

VII Seminário de Desenvolvimento Motor da Criança: Resumos

Rui Mendes, João Barreiros, Olga Vasconcelos (Editores)



*Titulo: VII Seminário de Desenvolvimento Motor da
Criança: Resumos*

*Editores: Rui Mendes, João Barreiros, Olga Vasconcelos
(Editores)*

Capa: Celso Prei “O Xadrez de Deus”

*Edição: Escola Superior de Educação de Coimbra
Área Científica de Educação Física e Desporto*

*Execução Gráfica: Escola Superior de Educação de
Coimbra: GCRP - NDSIM*

Data: Outubro de 2012

Informação sobre os Editores:

Rui Mendes

Professor Coordenador da Escola Superior de Educação (ESEC) do Instituto Politécnico de Coimbra. Presidente da ESEC. Coordenador do Mestrado em Jogo e Motricidade na Infância na ESEC. Colaborador do CIPER e membro do Robocorp.

João Barreiros

Professor Catedrático da Faculdade de Motricidade Humana (FMH) da Universidade Técnica de Lisboa. Vice-Presidente da FMH. Coordenador do Mestrado em Desenvolvimento da Criança - Variante de Desenvolvimento Motor da FMH. Professor de Desenvolvimento Motor e Controlo e Aprendizagem Motora. Membro do Centro de Investigação CIPER.

Olga Vasconcelos

Professora Associada da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto. Professora de Desenvolvimento Motor e Controlo e Aprendizagem Motora. Coordenadora do Laboratório de Aprendizagem e Controlo Motor e do Gabinete de Aprendizagem Motora. Membro do Centro de Investigação CIFI2D.

Índice

As trajetórias de mudança na investigação em desenvolvimento motor da criança

Luís Paulo Rodrigues e Vítor Lopes

Affordances Percepção e Ação

Estudo da dinâmica interpessoal em futebolistas sub-12: análise da distância e velocidade efectiva

Filipe Clemente, Micael Couceiro, Fernando Martins & Rui Mendes

Estudo do posicionamento angular e ocupação espacial na dinâmica interpessoal de futebolistas sub-12

Filipe Clemente, Micael Couceiro, Fernando Martins & Rui Mendes

Influência do posicionamento do alvo (apresentação vertical/horizontal) na performance de uma tarefa de pontapear em precisão

Rui Matos, Nuno Amaro, Pedro Dias & Pedro Morouço

Percepção Háptica: estimativa por crianças e idosos de propriedades físicas e funcionais de raquetas com comprimentos diferentes e pesos idênticos

Danny Ferreira e David Catela

Percepção Háptica: posição relativa de instrumento desportivo e de aparelho de registo da estimativa em crianças e idosos

Danny Ferreira e David Catela

Percepção Háptica: efeito do peso na estimativa de propriedades físicas e funcionais de um instrumento desportivo em crianças e idosos

Danny Ferreira e David Catela

Tipo de bola e prestação de crianças em habilidades específicas

Cátia Santos e David Catela

Recorrência e determinismo na frequência cardíaca de crianças durante respiração yin (chi kung)

David Catela, Marco Branco, Maria Fernandes & Ana Paula Seabra

Análise dinâmica da interação entre localização espacial do objeto e uso das mãos, em bebés entre os 4 e os 8 meses de idade

Raquel Martins, João Barreiros & David Catela

Sincronização não intencional entre crianças na execução do toque ao lado da aeróbica

Cristiana Mercê, Andreia Raposo & David Catela

Transferência intermanual da aprendizagem em diferentes tarefas de destreza manual, em crianças sinistrómanas e destrímanas

Sónia Gomes, Olga Vasconcelos & Paula Rodrigues

O efeito de um programa de intervenção exclusivamente baseado em jogos reduzidos e condicionados na aprendizagem de comportamentos táticos básicos

Nuno Silva e André Oliveira et al

Desenvolvimento e Controlo Motor

Tempo de experiência em locomoção bípede e deslocação de crianças pequenas para o objeto estático e dinâmico: relatório de análise qualitativa de recorrência

Nelson Esteves, Orlando Fernandes & David Catela

Assimetria Motora funcional na coordenação motora de crianças com diferente preferência lateral

Cidália Freitas, Olga Vasconcelos & Manuel Botelho

Assimetrias laterais manuais: Estudo longitudinal do nascimento aos 24 meses

Lia Jacobsohn, Paula Rodrigues, Olga Vasconcelos, Daniela Corbetta & João Barreiros

Preferência pedal e visual na aptidão motora de crianças e jovens futebolistas portugueses

Olga Vasconcelos, Rui Neto, Paula Rodrigues & André Seabra

O efeito da preferência pedal no desempenho motor de crianças e jovens futebolistas

Jorge Andrade, José Guilherme, Júlio Garganta & Olga Vasconcelos

Teoria da performatividade e altura da barreira no atletismo: constrangimentos intrínsecos em rapazes e raparigas praticantes

Sara Matos, Rafael Cunha, Marco Gregório, Ana Paula Seabra & David Catela

Estudo das propriedades psicométricas da banda 2 da bateria MABC-2

Ana Rita Matias, Rui Roque Martins, Celeste Simões & Olga Vasconcelos

Arritmia sinusoidal respiratória: efeito da respiração abdominal na variação da frequência cardíaca em crianças

David Catela, António Vences Brito & Ana Paula Seabra

Competência motora percebida e desenvolvimento motor em crianças de 5-6 anos

Gabriela Neves de Almeida e Rui Martins

Estudo da performance de hoquistas em tarefas de antecipação-coincidência

Rui Mendes, Filipe Clemente, Ricardo Gomes, Gonçalo Dias, Fernando Martins & Tiago Claro

Problemas e Desordens do Desenvolvimento

Efeito da utilização de ortóteses plantares em crianças com marcha em intraversão

Ana Silva e Filipe Melo

Autismo e lateralidade: estudo de preferência manual através do Card - Reaching test

Sérgio Leal, Olga Vasconcelos, Paula Rodrigues & Rui Corredeira

Análise dinâmica da interação entre localização espacial do objeto e uso das mãos, em crianças sem trissomia 21 e adolescentes com trissomia 21

David Catela, Ana Abreu & Ana Paula Seabra

Parametros da preferência manual (direção, consistência e assimetria) em crianças com e sem Síndrome de Down

Paula Rodrigues, Maria Alexandra Oliveira, Rui Corredeira & Olga Vasconcelos

Desenvolvimento em contextos

Estudo das rotinas de vida, percepção do espaço físico e independência de mobilidade em crianças do meio rural e urbano

Ana Cristina Arez e Carlos Neto

Rotinas de vida de crianças e jovens acolhidos em lares de infância e juventude

Tiago Machado e João Serrano

Independência de mobilidade das crianças portuguesas

Rita Cordovil , Frederico Lopes, Ana Cristina Arez, Ana Sofia Tojo, Duarte Moreno, Sílvia Shrubbsall, Frederico Henriques & Carlos Neto

O risco e o jogo da atividade física nas experiências da criança no envolvimento urbano

Frederico Lopes e Carlos Neto

As interações das crianças com o meio envolvente durante o jogo livre

Aida Figueiredo, Gabriela Portugal & Carlos Neto

Padrões Motores em Espaços de Jogo e Recreio escolares

Amália Reboló Marques

Bullying no contexto desportivo

Miguel Nery e Carlos Neto

Avaliação cultural e validação da versão portuguesa do Parent Supervision Attributes Profile Questionnaire (PSAPQ)

Conceição de Andrade, Ana Isabel Carita, Rita Cordovil & João Barreiros

Natação para bebés: manifestações comportamentais após a imersão

Ana Tinoco, Catarina Pinto, Vanessa Castanheira & Marta Martins

Atividade física em contexto escolar e relação com a composição corporal

Daniela Novo e Luís Paulo Rodrigues

Associação entre a auto percepção corporal e a atividade física habitual em crianças

Jonatas Cassiano, Carla Sá, Luís Paulo Rodrigues & Vitor Pires Lopes

Actividade Física como Factor Protector da Competência Motora

Isabel Mourão Carvalho e Eduarda Coelho

O Ensino do Andebol através dos Jogos Reduzidos: Efeitos na Percepção Subjetiva de Esforço

Rúben Rocha, Filipe Clemente, António Miranda & Rui Mendes

Reflexão de estudos sobre tipos de mapas para atividade de orientação em crianças

Marisa Barroso, Teresa Bento & David Catela

Introdução

Este livro congrega os resumos das comunicações orais e dos e-posters apresentados no VII Seminário de Desenvolvimento Motor da Criança, realizado na Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC) em 12 e 13 de Outubro de 2012.

O VII Seminário de Desenvolvimento Motor da Criança: Resumos está organizado em quatro áreas: Affordances, Percepção e

Ação, Desenvolvimento e Controlo Motor, Problemas e Desordens no Desenvolvimento e, Desenvolvimento em Contextos.

A versão integral de cada um dos trabalhos resumidos pode ser obtido no livro Estudos em Desenvolvimento Motor da Criança V.

As trajetórias de mudança na investigação em desenvolvimento motor da criança

Luís Paulo Rodrigues ^{1,3}
& Vítor Lopes ^{2,3}

¹ Escola Superior de
Desporto e Lazer - Instituto
Politécnico de Viana do
Castelo

² Escola Superior de
Educação - Instituto
Politécnico de Bragança

³ Centro de Investigação
em Desporto, Saúde e
Desenvolvimento Humano
(CIDESD)

Resumo

A investigação em desenvolvimento humano em geral, e em desenvolvimento motor em particular, procura focar a sua atenção para as características de mudança nas variáveis de interesse, obrigando necessariamente a delineamentos longitudinais. A dificuldade deste tipo de delineamento de investigação deriva sobretudo da complexidade de ações e interações que diferentes variáveis independentes podem originar ao longo do tempo sobre a mudança de uma ou mais variáveis dependentes. Trata-se assim de perceber efeitos complexos que não se limitam a um momento no tempo, mas antes lidam com características de mudança simultâneas nos preditores e nas variáveis a prever. Neste contexto não é indiferente a forma como entendemos olhar para o fenómeno, principalmente quando queremos torná-lo interpretável. A proposta que trazemos, pontuada por um exemplo da modelação morfológica longitudinal, é a de agruparmos indivíduos com trajetórias semelhantes de mudança numa dada característica, e procurarmos a partir desta unidade de comportamento encontrar a possível coerência das variáveis explicativas.

Palavras-chave: investigação; desenvolvimento; modelação longitudinal.

Abstract

Research in human development in general, and motor development in particular, focuses on the change characteristics within the variables of interest, requiring longitudinal designs. With this type of research design difficulty derives mainly from the complexity of effects and interactions that independent variables have over time on the change of others, analyzed as dependents. The focus is then to understand complex effects that are not limited to one moment in time, but rather deal with simultaneous change in the characteristics of predictors and/or in the predicted variable(s). In this context it is not indifferent how we look at the phenomenon, especially when we want (and this is always the intention of the research) to make it interpretable. The proposal we bring, punctuated by an example of morphological longitudinal modeling, is to group together individuals with similar trajectories of change in a given characteristic, and using this behavioral cluster, to find the consistency within the explanatory variables.

Key-words: research; development; longitudinal modeling

Affordances Percepção e Ação

Estudo da Dinâmica Interpessoal em Futebolistas Sub-12: Análise da Distância e Velocidade Efetiva

Filipe Clemente¹, Micael
Couceiro², Fernando
Martins^{3,4}, Rui Mendes^{3,5}

¹*RoboCorp, Faculdade
de Ciências do Desporto
e Educação Física –
Universidade de Coimbra*

²*RoboCorp, Instituto
Superior de Engenharia
– Instituto Politécnico de
Coimbra*

³*RoboCorp, Escola Superior
de Educação – Instituto
Politécnico de Coimbra*

⁴*Instituto de
Telecomunicações (IT),
Delegação da Covilhã*

⁵*Centro Interdisciplinar de
Estudos da Performance
Humana*

Resumo

O presente estudo objetivou investigar a dinâmica interpessoal constituída pela diáde atacante-defensor na subfase de jogo 1x1. Participaram no estudo 10 futebolistas de equipas integradas no campeonato distrital, com $11,10 \pm 0,99$ anos de idade e com $1,9 \pm 0,74$ anos de prática. Os resultados mostram que no instante em que a distância dos jogadores em relação à baliza diminui, existe um aumento da velocidade, principalmente por parte do jogador atacante na tentativa de provocar desequilíbrios na distância da diáde. Conclui-se que a tomada de decisão emerge da percepção que os jogadores retiram da ação, sendo que estes interagem de forma constante na procura de soluções ativas para resolver problemas emergentes do contexto de jogo.

Palavras-chave: Tomada de decisão; dinâmica interpessoal; métricas individuais; futebol.

Abstract

The main goal of this work was to analyze interpersonal dynamics on 1 v 1 soccer sub-phase. This study analyzed 10 male soccer players of teams federated from Coimbra district of Portugal, with 11.10 ± 0.99 years old, and with 1.9 ± 0.74 years of practice. Results indicate that when distance between players and the goal decrease exist a velocity increase, mainly by the attacker player in order to unbalance the dyad interpersonal distance. Concluding, results suggest that decision-making process emerges of player's perception in relation to action, interacting constantly in order to achieve active solutions to solve match problems.

Key-words: Decision making; interpersonal dynamics; individual metrics; soccer.

Estudo do Posicionamento Angular e Ocupação Espacial na Dinâmica Interpessoal de Futebolistas Sub-12

Filipe Clemente¹, Micael
Couceiro², Fernando
Martins^{3,4}, Rui Mendes^{3,5}

¹*RoboCorp, Faculdade
de Ciências do Desporto
e Educação Física –
Universidade de Coimbra*

²*RoboCorp, Instituto
Superior de Engenharia
– Instituto Politécnico de
Coimbra*

³*RoboCorp, Escola Superior
de Educação – Instituto
Politécnico de Coimbra*

⁴*Instituto de
Telecomunicações (IT),
Delegação da Covilhã*

⁵*Centro Interdisciplinar de
Estudos da Performance
Humana*

Resumo

O presente estudo teve como objetivo principal analisar as amplitudes angulares do atacante em relação ao defensor. Igualmente analisaram-se as trajetórias do atacante ao longo da prática, através da conceção de heat maps. Participaram no estudo 10 futebolistas de equipas integradas no campeonato distrital, com $11,10 \pm 0,99$ anos de idade e com $1,9 \pm 0,74$ anos de prática. Os resultados mostram que a amplitude angular do atacante face ao defensor provoca a quebra de estabilidade da díade, apresentando-se como um aspeto fundamental na tomada de decisão. Quanto às trajetórias percorridas pelo atacante com bola, verificaram-se tendências de movimentações inerentes a cada jogador.

*Palavras-chave: Dinâmica
interpessoal; métricas
individuais; futebol.*

Abstract

The main goal of this study was to analyze angular amplitudes of attackers in relation to defenders. Complementarily player's trajectories were analyzed through heat maps. This study analyzed 10 male soccer players of teams federated from Coimbra district of Portugal, with 11.10 ± 0.99 years old, and with 1.9 ± 0.74 years of practice. Results suggest that angular amplitude of attacker in relation to opponent contributes to dyad break and, therefore, presents as an important factor to decision making. Analyzing attacker player's trajectories was possible to verify some personal tendencies of players.

*Key-words: Interpersonal
dynamics; individual metrics;
soccer.*

Influência do posicionamento do alvo (apresentação vertical/horizontal) na performance de uma tarefa de pontapear em precisão

Rui Matos, Nuno Amaro,
Pedro Dias, & Pedro
Morouço
*Instituto Politécnico
de Leiria – Escola
Superior de Educação
e Ciências Sociais &
Centro de Investigação
em Motricidade Humana
(CIMH)*

Resumo

Com o presente estudo, pretendemos verificar o efeito da manipulação de constrangimentos da tarefa na performance de um lançamento em precisão. Escolhemos, para o efeito, o padrão motor largar e pontapear sem prévio ressaltado, tendo como amostra um grupo de crianças do 1º ano de escolaridade (idade 6.5 ± 0.5 anos) e um outro do 4º ano de escolaridade (idade 9.3 ± 0.5 anos). O constrangimento manipulado reporta-se à forma de apresentação do alvo, horizontal (no solo) e vertical (numa parede).

O grupo das crianças mais novas apresentou resultados significativamente melhores com o alvo vertical do que com o horizontal. No grupo das mais velhas, não se encontraram diferenças significativas entre os resultados de ambas as situações, tendo ainda este grupo apresentado superioridade nos resultados obtidos em ambas as condições.

Estes resultados parecem sugerir que, com o avançar da idade, a maturação aumentada, o aumento de experiência e do controlo motor, conduzem a melhores resultados nesta tarefa e permitem que a apresentação do alvo (vertical ou horizontal) não se configure como um fator determinante na sua performance.

Palavras-chave:
constrangimentos;

performance; habilidade motora; largar e pontapear sem ressaltado prévio; mudança comportamental.

Abstract

With this study, we wanted to verify the effect of task constraints manipulation upon performance of an accuracy throw. We choose, for this purpose, drop and kick without rebound motor skill. Our sample involved one group of children of first degree of schooling (age 6.5 ± 0.5 years) and another of fourth degree (age 9.3 ± 0.5 years). The manipulated constraint was the target presentation, horizontal (upon the ground) and vertical (upon a wall).

Younger children group achieved significant better results (less deviation to target) in the vertical target condition, compared to horizontal one. Besides, this group showed, also, a positive association between results in both conditions. The older group showed no correlation between results in both conditions and, also, we did not detect significant differences in the results on both targets. Finally, this older group revealed significant better results, in both targets, than the younger group (less deviation to targets).

Key-words: constraints; performance; motor skill; drop kick without rebound; behaviour change.

Percepção háptica: estimativa por crianças e idosos de propriedades físicas e funcionais de raquetas com comprimentos diferentes e pesos idênticos

Danny Ferreira & David
Catela

*Escola Superior de
Desporto de Rio Maior
- Instituto Politécnico de
Santarém*

Resumo

A percepção não visual háptica permite determinar propriedades físicas e funcionais de um objeto sustentado ativamente, como seu comprimento, forma global ou zona para atingir outro objeto. No presente estudo pretendemos verificar se através da sustentação de duas raquetas com peso idêntico, crianças (8-9 anos) e idosos (mais que 65 anos) distinguiam diferentes comprimentos e centros de percussão (badminton e ténis de mesa). Nas crianças, o sexo influenciou a estimativa do centro percussão da raqueta de badminton. Crianças e idosos só se diferenciaram significativamente na estimativa do comprimento da raqueta de badminton. Ambos os grupos etários subestimaram significativamente comprimento e centro de percussão da raqueta de badminton e sobrestimaram significativamente centro de percussão da raqueta de ténis de mesa. Ambos os grupos diferenciaram significativamente e de modo consistente comprimento e centro de percussão por raqueta e entre raquetas. Os resultados indicam que o sistema percetivo háptico está suficientemente desenvolvido e afinado em crianças de 8-9 anos de idade, embora ainda muito conservador para raquetas mais compridas, não sendo evidente o declínio percetivo háptico em idosos.

Palavras-chave: Percepção

*Háptica, Crianças, Idosos,
Raquetas.*

Abstract

The nonvisual haptic perception permits to determine physical and functional properties of an object actively supported, such as length, globally area or to achieve another object. In this study we attempted to verify through the support of two rackets with identical weight, children (8-9 years) and elderly (65 years) distinguished different lengths and centers of percussion (badminton and table tennis). In children, gender influenced the estimate of the center of percussion badminton racket. Children and elderly only differed significantly in estimating the length of the badminton racket. Both age groups significantly underestimated length and center of percussion of the racket, badminton and significantly overestimated the center of percussion of the racket table tennis. Both groups have distinguished significantly and consistently length and center of percussion of the rackets and between rackets. The results indicate that the haptic perceptual system is sufficiently developed and refined in children 8-9 years old, however it stills very conservative for longer racket, there is no obvious decline in the elderly haptic perception.

Percepção háptica: posição relativa de instrumento desportivo e de aparelho de registo da estimativa em crianças e idosos

Danny Ferreira & David
Catela

*Escola Superior de
Desporto de Rio Maior
- Instituto Politécnico de
Santarém*

Resumo

Percepção háptica é a capacidade não visual que temos para determinar propriedades físicas e funcionais de um objeto sustentado. Nos estudos revistos encontramos distintos modos de articular espacialmente objeto sustentado e aparelho de registo da estimativa. O presente estudo teve como objetivo verificar se a localização espacial relativa de objeto sustentado e aparelho de registo influenciava as estimativas. A amostra compôs-se por 9 crianças, de 8-9 anos de idade, e 9 idosos. Sem informação visual, os participantes estimaram o comprimento e a localização do centro de percussão de uma raqueta de ténis de mesa, em três condições de alinhamento espacial de objeto e aparelho de registo. Na condição denominada Perpendicular as estimativas ficaram mais próximas das medidas reais da raqueta. Os idosos foram mais consistentes e estiveram mais próximos dos valores reais.

*Palavras-chave: Percepção
háptica; crianças; idosos;
raqueta.*

Abstract

Haptic perception is the non visual capacity that we have to estimate physical functional properties of a sustained object. The studies surveyed have revealed different modes of spatial orientation of sustained object and instrument for registration of estimations. The present study aimed to verify if relative spatial location of the object sustained and instrument of registration affects the estimations. The sample was composed by 9 children, of 8-9 years old, and 9 elderly. The participants estimated the length and the location of the center of percussion of a table tennis racket, without visual information, in three conditions of special alignment of the racket and the instrument of registration. The designated Perpendicular condition afforded closer estimations to real values. The elderly were more consistent, and their estimation were closer to real values.

*Key-words: Haptic perception;
children; elderly; rackets.*

Percepção háptica: influência do peso na estimativa de propriedades físicas e funcionais de um instrumento desportivo em crianças e idosos

Danny Ferreira & David
Catela

*Escola Superior de
Desporto de Rio Maior
- Instituto Politécnico de
Santarém*

Resumo

Percepção háptica é a capacidade não visual que temos para determinar propriedades físicas e funcionais de um objeto sustentado. No entanto, o peso do objeto afeta a percepção da localização espacial destas propriedades. Neste estudo, fomos verificar se crianças, de 8-9 anos de idade, e idosos, com idade superior a 65 anos, eram influenciados na estimativa não visual do comprimento e da localização do centro de percussão de duas raquetas de ténis de mesa com tamanho idêntico mas com peso distinto. Os resultados revelaram que em cada raqueta ambos os grupos etários estimaram o comprimento como significativamente mais distante que o centro de percussão. Só os idosos apreciaram a raqueta pesada como significativamente mais comprida e com um centro de percussão mais distante que na raqueta leve. Na raqueta mais pesada e para o comprimento, os idosos fizeram uma estimativa significativamente superior aos valores reais e à das crianças. Os resultados indicam que o peso do instrumento desportivo influenciou mais as estimativas dos idosos que das crianças, provavelmente, porque os primeiros possuem desenvolvimento percetivo háptico superior.

*Palavras-chave: Percepção
Háptica; Peso; Crianças;
Idosos; Raquetas.*

Abstract

The haptic perception allows to determine dimensions of an object, however, the weight of the object modifies this perception. With this study, we went to see if the weight of a tennis table racket influenced the capacity to estimate the length and location of the center of percussion in children of 8-9 years of age, and in elderly, with more than 65 years old), with two tennis table rackets with identical size but distinct weights. The results revealed that both age groups significantly differentiated length and centre of percussion location in both rackets. Only the elderly significantly estimated both locations as more distant in the heavier racket than the lighter one. The results indicate that the weight of the sports instrument influenced more the estimates of the elderly than the children, probably because the first ones possess greater haptic perceptual development.

*Key-words: Haptic perception;
Weight; Children; Elderly;
Rackets.*

Tipo de bola e prestação de crianças em habilidades específicas

Cátia Santos & David
Catela

*Escola Superior de
Desporto de Rio Maior
- Instituto Politécnico de
Santarém*

Resumo

A execução de uma habilidade motora resulta da interação entre constrangimentos intrínsecos e extrínsecos. O tipo de bola, considerado como constrangimento da tarefa, pode propiciar alteração da prestação motora. Colocámos 11 crianças de 7-8 anos de idade a realizar auto passe e rebatimentos com raqueta, com bola tradicional e um balão, com o objetivo de verificar se as propriedades do objeto propiciavam alteração da prestação motora, nomeadamente no número de toques efectuados. Em ambas as tarefas, na primeira tentativa, as crianças realizaram significativamente mais toques com o balão que com a bola tradicional; diferença que desapareceu na terceira tentativa, devido a redução (ns) do número de toques com balão. No conjunto das 3 tentativas, as crianças realizaram significativamente mais toques com o balão do que com a bola tradicional, numa proporção de toques de 2,24 no auto passe e de 4,92 nos rebatimentos. Os resultados confirmam que este constrangimento da tarefa propiciou a estas crianças aumento da prestação motora, nomeadamente do número de toques realizados.

Palavras-chave:

*Constrangimentos da
tarefa; Habilidades motoras
específicas; Crianças.*

Abstract

Motor execution results from the interaction between intrinsic and extrinsic constraints. The type of ball, considered as a task constraint, should facilitate change in the motor performance. A sample of children of 7-8 years old performed individual pass (Volleyball) and strikes with racket (Tennis Table), with traditional ball and balloon, with the aim of verifying whether the properties of the object allow a change in motor performance. In both tasks, at the first attempt, children made significantly more touches with the balloon than with the traditional ball; this difference disappeared at the third attempt, due to reduction (ns) in the number of touches with the balloon. For all the attempts, the children made significantly more touches of the balloon than of the traditional ball, in a proportion of 2.24 for the individual pass and 4.92 for the reverberation. The results prove that this constraint of the task provided to these children increased motor performance.

*Key-words: Task constraints
task; specific motor skills;
children.*

Recorrência e determinismo na frequência cardíaca de crianças durante respiração yin (chi kung)

David Catela, Marco Branco, Maria Fernandes & Ana Paula Seabra
*Escola Superior de Desporto de Rio Maior
- Instituto Politécnico de Santarém*

Resumo

Os ciclos da respiração e do batimento do coração estão neurofisiologicamente associados por um fenómeno designado arritmia sinusoidal respiratória. A análise da recorrência e do determinismo permitem detetar qualitativa e quantitativamente a dinâmica de um qualquer sistema complexo. Fomos verificar se há alteração do ritmo da frequência cardíaca durante a respiração yin, do Chi Kung, caracterizável como profunda e lenta, em crianças de 5-6, 9-10, e 14-15 anos de idade, comparativamente com uma respiração normal. Os resultados revelam que com o aumento da idade, para a respiração yin, a série temporal torna-se mais periódica, com um aumento de determinismo e uma redução de entropia. A respiração yin alterou a dinâmica da frequência cardíaca, a qual se tornou mais caótica, com expressão mais estacionária num comportamento periódico.

Palavras-chave: Arritmia sinusoidal respiratória; recorrência; determinismo; crianças.

Abstract

Respiratory and cardiac frequencies are neurophysiologically connected by a phenomenon designated respiratory sinus arrhythmia. The analysis of recurrence and determinism allow to detect qualitatively and quantitatively the dynamics of a system. We went to verify if there was alteration of the rhythm of the cardiac frequency during yin respiration, from Chi Kung, characterized by slow and profound breathing, in children of 5-6, 9-10 and 14-15 years of age, comparatively with rest respiration. The results revealed that with aging, for yin breathing, the temporal series became more periodic, there was an enhancement of determinism, with reduction of entropy. The yin breathing altered the dynamics of the cardiac frequency, which became more chaotic, with a more stationary expression in a periodic behavior.

Key-words: Respiratory sinus arrhythmia; recurrence; determinism; children.

Análise dinâmica da interação entre localização espacial do objeto e uso das mãos, em bebês entre os 4 e os 8 meses de idade

Raquel Martins¹, João
Barreiros² & David
Catela¹

¹ Escola Superior de
Desporto de Rio Maior
- Instituto Politécnico de
Santarém

² Faculdade de Motricidade
Humana – Universidade
Técnica de Lisboa

Resumo

A interação entre constrangimentos intrínsecos e extrínsecos cria as condições para a emergência de um padrão de comportamento. Neste estudo foi analisada a influência de constrangimentos espaciais em bebês no uso das mãos para agarrar, e ensaiada modelação não-linear dos dados. A amostra compôs-se de 48 bebês, com idades compreendidas entre os 4 e os 8 meses. A tarefa consistiu na apresentação de um objeto em cinco posições angulares no espaço pessoal, em procedimento scanning, e com alternância das condições entre os bebês. Os resultados revelaram: i) forte tendência para usar as duas mãos na linha mediana, ii) com a idade, tendência para menor influência da localização espacial do objeto na mão usada, iii) tendência para o sexo feminino ser menos influenciado pela localização espacial do objeto, em relação à mão usada, iv) grande individualização no perfil de comportamento. A presença de bandeiras da catástrofe e a possibilidade de modelação não-linear das respostas motoras sustentam a eventualidade de uma abordagem dinâmica do desenvolvimento da preferência manual.

Palavras-chave: referência manual; bebês; bandeiras de catástrofe; atractor.

Abstract

The interaction between intrinsic and extrinsic constraints sets the conditions for the emergence of a pattern of behavior. In this study the influence of spatial constraints in the use of hands to grasp an object was analyzed, and a non-linear modeling of data was developed. The sample comprises 48 infants, between 4 and 8 months of age. The task consisted in the presentation of an object at five angles in personal space; a scanning procedure was adopted and the presentation of the object was counterbalanced. The results showed: i) a strong tendency to use both hands on the median line, ii) with age, the influence of the spatial location of the object in the hand used to grasp decreased, iii) a tendency for females to be less influenced by the spatial location of the object, iv) strong inter individual differences. The presence of catastrophe flags and the adequacy of non-linear models support the possibility of a dynamic approach to the development of manual preference.

Key-words: Manual preference; infants; catastrophe flags; attractor.

Sincronização não intencional entre crianças na execução do toque ao lado da aeróbica

Cristiana Mercê, Andreia
Raposo & David Catela

*Escola Superior de
Desporto de Rio Maior
- Instituto Politécnico de
Santarém*

Resumo

Uma pessoa pode ser espontaneamente atraída para o ritmo dos movimentos incidentais de outra pessoa, principalmente, se tiver a oportunidade de visualizar o comportamento motor do seu par. No entanto, a presença de liderança pode condicionar a ocorrência de sincronização. O presente estudo teve como objetivo principal verificar se ocorria sincronização entre crianças de 4-5 anos de idade, numa habilidade motora específica da Aeróbica, o Toque ao Lado. Através de um metrônomo digital, foi estimada a velocidade em batimentos por minuto, em duas condições: (i) individual; e (ii) pares. Os resultados revelaram um aumento significativo da velocidade de execução na condição pares; no entanto, cada criança não se afastou significativamente da sua velocidade natural. Em 50% das díades ocorreu sincronização temporal efetiva. Os resultados indiciam a existência de fatores sociais que inibem a sincronização não intencional.

Palavras-chave: Sincronização não intencional; Crianças; Aeróbica.

Abstract

A person can be spontaneously drawn to the rhythm of movements incidental to another person, especially if you have the opportunity to view the motor behavior of your partner. However, synchronization may depend on the presence of lead. This study weaves main objective verify that synchronization occurred among children 4-5 years of age, motor ability in a specific Aerobics, Touch the side. Through a metronome digital speed was estimated in beats per minute under two conditions: (i) the individual, and (ii) pairs. The results revealed that there is a significant increase in the speed of execution condition pairs, however, each child will not significantly away from its natural speed. It was found effective time synchronization in 50% of dyads. The results indicate the existence of social factors that inhibit unintended synchronization.

Key-words: Non intentional synchronization; Children; Aerobics.

Transferência intermanual da aprendizagem em diferentes tarefas de destreza manual, em crianças sinistrómanas e destrímanas

Sónia Gomes¹, Paula Rodrigues², Olga Vasconcelos¹

¹ Laboratório de Aprendizagem e Controlo Motor, CIFI2D, Faculdade de Desporto - Universidade do Porto

² CIIERT/Edutec, Escola Superior de Educação – Campus Académico de Vila Nova de Gaia, Instituto Piaget

Resumo

Pretendeu-se investigar, em duas tarefas de destreza manual (uma global - DMG e outra fina - DMF), o efeito da preferência manual (PM) e da mão de início da tarefa na transferência intermanual da aprendizagem (TIMA). Amostraram-se 61 crianças dos 6 aos 10 anos de idade ($7,95 \pm 1,40$ anos), sendo 39 destrímanas e 22 sinistrómanas (Questionário de Van Strien, 2002). A TIMA foi avaliada através do Minnesota Manual Dexterity Test e do Purdue Pegboard Test. Consideraram-se dois grupos, relativamente a duas condições de transferência: da mão preferida (MP) para mão não preferida (MNP) e da MNP para MP. Na DMG não verificamos qualquer efeito significativo dos fatores tarefa, PM ou sexo, nem das suas interações. Na DMF observamos um efeito da mão de início da tarefa (com maior percentagem de TIMA da MNP para MP) e uma interação entre a PM e a mão de início da tarefa (enquanto nos destrímanas a direção da TIMA revelou-se simétrica, com percentagens de transferência idênticas relativamente à mão de início, nos sinistrómanos verificou-se uma direção assimétrica, com percentagens superiores de transferência da MNP para a MP).

Palavras-chave: Transferência intermanual da aprendizagem; preferência manual; destreza manual global e fina; crianças.

Abstract

We aimed to investigate, in two tasks of manual dexterity (a global one-GMD and a fine one-FMD), the effect of the hand preference (HP) and the hand that starts the task in the intermanual transfer of learning (IMT). The sample of study was group of 61 children from 6 to 10 years old (7.95 ± 1.40 yrs). There were 39 right-handers and 22 left-handers (Van Strien Questionnaire, 2002). The Minnesota Manual Dexterity Test and the Purdue Pegboard Test assessed the IMT. Two groups were considered, concerning the two transfer conditions: from preferred hand (PH) to non-preferred hand (NPH) and from PH to NPH. In GMD we did not verify any significant effect of the factors task, HP or sex, or their interactions. In FMD we observed an effect on the hand that starts the task (higher percentage of IMT from NPH to PH) and an interaction between the PH and the hand that starts the task (while in right-handers, the direction of IMT proved to be symmetric, with identical percentages of transfer regarding to the starting hand. In left-handers, there was an asymmetric direction, with higher percentages of transfer from NPH to PH).

Key-words: Intermanual transfer of learning; manual preference; global and fine manual dexterity; children.

O efeito de um programa de intervenção exclusivamente baseado em jogos reduzidos e condicionados na aprendizagem de comportamentos táticos básicos

Nuno Silva, André
Oliveira, José Pedro
Silva, Marco Santos,
Duarte Araújo, Ricardo
Duarte

*Faculdade de Motricidade
Humana, Universidade
Técnica de Lisboa*

Resumo

O presente estudo avaliou a aprendizagem e a evolução do comportamento tático de praticantes de futebol, que foram submetidos a um programa de aprendizagem dos fundamentos do jogo de 8 semanas, inteiramente baseado em jogos reduzidos e condicionados. Os participantes foram alunos do ensino superior sem experiência na modalidade (idade: $19,60 \pm 1,82$ anos; altura: $1,78 \pm 0,06$ m; peso: $74,8 \pm 10,07$

kg). A evolução do comportamento tático dos jogadores foi analisada num jogo reduzido de Gr+4x4+Gr, através de um desenho experimental com pré e pós-teste. Os dados posicionais foram capturados através de um sistema GPS e foram utilizadas as variáveis 'rácio de profundidade por largura' e 'distância entre os centros geométricos das equipas'. Utilizou-se ainda a técnica estatística não-linear entropia amostral (SampEn). Os resultados demonstraram modificações comportamentais que revelaram uma evolução na aprendizagem do jogo. Assim, sugere-se que a utilização exclusiva de jogos reduzidos e condicionados poderá ser uma metodologia de ensino/aprendizagem adequada ao ensino dos fundamentos do jogo de futebol, particularmente em crianças, onde o carácter lúdico do 'jogo' assume uma especial importância.

Palavras-Chave: Jogos reduzidos e condicionados; aprendizagem do jogo; comportamento tático; futebol.

Abstract

In this study we assessed the learning of fundamental tactical behaviors of football players, who were submitted to an intervention program entirely composed of small-sided and conditioned games. We adopted a pre- post-test design to assess the effects of the intervention training program in a Gk+4x4+Gk

game task. The positional data was captured by a GPS system and were calculated the Length per Width ratio and the distance between geometric centers. We used also the sample entropy (SampEn) measure. The results showed changes in players' tactical behaviors that revealed an increment in game learning. We suggest that the exclusive use of small-sided and conditioned games can be an effective methodology for the learning of basic tactical behaviors, mainly in children.

Key-words: Small-sided and conditioned games; game learning; tactical behavior; football.

Desenvolvimento e Controle Motor

Tempo de experiência em locomoção bípede e deslocação de crianças pequenas para objeto estático e dinâmico: relatório de análise qualitativa da recorrência

Nelson Esteves¹, Orlando
Fernandes², & David
Catela¹

¹ Escola Superior de
Desporto - Instituto
Politécnico de Santarém

² Universidade de Évora

Resumo

O fluxo ótico pode afetar o padrão de ajustamentos posturais em bipedia. Fomos analisar se crianças pequenas ($N=7$, $24,71 \pm 5,85$ meses de idade), quando se deslocavam em bipedia para objeto que queriam obter e que foi oscilado horizontalmente, entravam em sincronização com essa oscilação ou não. A deslocação no plano frontal foi analisada através de gráficos de série temporal e de recorrências. O padrão da série temporal revela maior periodicidade nas crianças com menos experiência de locomoção bípede e o de recorrências maior expressão de linhas diagonais. Os resultados estão em consonância com os estudos revistos, as crianças com menos experiência na locomoção bípede foram mais influenciadas pela propriocetividade visual. Com menos tempo de experiência a locomoção bípede revelou-se mais allocêntrica, com mais tempo de experiência mais egocêntrica.

Palavras-chave:

*propriocetividade visual;
crianças pequenas; locomoção
bípede; experiência motora.*

Abstract

Optical flow affects bipedal postural adjustments pattern. We examine whether young children ($N = 7$, 24.71 ± 5.85 months old), during bipedalism to an object they wanted and that was oscillated horizontally, became or not in synchronization with that oscillation. The displacement in the frontal plane was analyzed by time series and recurrence graphs. In children with less experience of bipedal locomotion, the time series plots reveal greater periodicity and the recurrences plots reveal increased expression of diagonal lines. The results are in line with the studies reviewed, children with less experience in bipedal locomotion were more influenced by visual proprioception. With less time of experience the locomotion was more allocentric, with more experience time it was more egocentric.

*Key-words: visual
proprioceptive; young children;
bipedal locomotion; motor
experience.*

Assimetria motora funcional na coordenação motora de crianças com diferente preferência lateral

Cidália Freitas, Olga Vasconcelos, Manuel Botelho

Laboratório de Aprendizagem e Controlo Motor, CIFI2D, Faculdade de Desporto – Universidade do Porto

Resumo

Com o início do envolvimento nas atividades escolares, a criança desempenha com maior frequência tarefas motoras unilaterais, resultando uma maior acentuação das assimetrias motoras funcionais (AMF). Esta questão está pouco esclarecida no que respeita a crianças de diferente preferência lateral. Este estudo pretende investigar o efeito da preferência manual (PM), da preferência pedal (PP), do sexo e da idade na AMF, manual e pedal, em 319 crianças dos 4 aos 12 anos de idade ($7,96 \pm 2,38$ anos). A PM foi avaliada através da Tarefa de Midline Crossing (Carlier; Doyen & Lamard 2006, adaptada de

Bishop et al., 1996) e a PP foi avaliada através da tarefa de pontapear uma bola (Hart & Gabbard, 1996). O teste de M-ABC (Henderson & Sugden, 1992) avaliou a destreza manual (DM), a destreza com bola (DB) dos membros superiores e o equilíbrio estático (EE) dos membros inferiores. Na AMF manual, verificou-se um efeito da PM, da idade e da interação PMxIdade. Os destrímanos, e os mais velhos (na DM e na DB) e os destrímanos mais novos (na DM) são mais assimétricos. Relativamente à AMF pedal verificou-se um efeito da idade (sendo o grupo dos 9-10 anos o mais assimétrico) e da interação PPxSexo (os rapazes de PP esquerda e as meninas de PP direita são mais assimétricos que os seus congéneres).

Palavras-chave: M-ABC; assimetria motora funcional; destreza manual e pedal; equilíbrio estático; crianças.

Abstract

With the beginning of the school activities, the child performs more often unilateral motor tasks, conducting to a greater variability of the functional motor asymmetries (FMA). This question is somewhat unclear with regard to children of different lateral preference. This study intends to clarify the effect of hand preference (HP), foot preference (FP), gender and age on

the FMA, with respect to hand and foot, in 319 children from 4 to 12 years old (7.96 ± 2.38 years). The HP was evaluated by the Midline Crossing Task (Carlier et al., 2006, adapted from Bishop et al., 1996) and FP was evaluated through the task of kicking a ball (Gabbard & Hart, 1996). The M-ABC test (Henderson & Sugden, 1992) evaluated the manual dexterity (MD), ball skills (BS) of the upper limbs and static balance (SB) of the lower limbs. The results suggest, concerning the hand FMA, an effect of HP, age and Age x HP interaction: the right-handed children (in MD and BS), the oldest children (in MD and BS) and the younger right-handed children (in MD) are more asymmetric. Concerning foot FMA, there was an effect of age and an effect of interaction FP x Gender. The left-footed boys and the right-footed girls are more asymmetric than their counterparts.

Key-words: M-ABC; functional motor asymmetry; manual and pedal dexterity; static balance; children.

Assimetrias laterais manuais: estudo longitudinal do nascimento aos 24 meses

Lia Jacobsohn¹, Paula
Rodrigues², Olga
Vasconcelos³, Daniela
Corbetta⁴, & João
Barreiros¹,

¹ FMH, UTL, Portugal

² CIIERT/Educat, Escola
Superior de Educação –
Campus Académico de Vila
Nova de Gaia, Instituto
Piaget

³ Faculdade de Desporto,
Universidade do Porto,
Portugal

⁴ University of Tennessee,
Knoxville, USA

Resumo

Estudos com desenho longitudinal na área das assimetrias laterais nos primeiros anos de vida são raros. A literatura existente neste período refere que a maioria dos estudos de observação comportamental utiliza amostras temporais muito espaçadas face à celeridade do desenvolvimento. Sendo evidente a vantagem

na salvaguarda do realismo ecológico dos procedimentos de observação utilizados, a diversidade de resultados encontrada pode ser uma consequência dessa heterogeneidade metodológica. O presente estudo pretende caracterizar a direcção e consistência das assimetrias laterais manuais através da observação comportamental desde o nascimento até aos 24 meses de idade. Dezanove crianças saudáveis foram filmadas em oito momentos, em actividades diferenciadas e adequadas à fase de desenvolvimento. Foram registadas frequências de movimentos nos primeiros três meses e analisados os movimentos de alcançar e manipular objectos nos meses seguintes. Os resultados sugerem períodos distintos ao nível da direcção e da consistência da lateralidade. Os bebés atravessam uma fase inicial caracterizada por instabilidade ao nível das assimetrias laterais manuais até aos 6 meses, e posteriormente tornam-se mais consistentes e estáveis na preferência manual à direita até aos 24 meses.

Palavras-chave: assimetrias laterais; desenvolvimento; bebés; estudos longitudinais.

Abstract

Longitudinal studies tracking the early development of manual asymmetries are rare. According to the existing literature, most studies use

behavioral observation too widely spaced over time and limit their observations over a relatively short span considering the celerity of the development during the first years of life. This study aims to characterize the direction and consistency of manual lateral asymmetries through behavioral observation from birth to 24 months of age. Nineteen healthy infants were observed eight times, in tasks that were adjusted as a function of the developmental progression. Frequencies of movements were recorded in the first three months and the movements necessary to reach and manipulate objects were analyzed in the following months. The results suggest distinct periods in terms of direction and consistency of handedness. Initially, infants go through a phase characterized by a lack of lateral manual asymmetries, and then manual asymmetries grow more consistent and stable concerning right hand preference until 24 months.

Keywords: lateral asymmetries; development; babies; longitudinal studies.

Preferência pedal e visual na aptidão motora de crianças e jovens futebolistas portugueses

Olga Vasconcelos¹, Rui
Neto¹, Paula Rodrigues,
André Seabra²

¹ Laboratório de
Aprendizagem e Controlo
Motor, CIFI2D, Faculdade
de Desporto - Universidade
do Porto

² Laboratório de
Cineantropometria,
CIFI2D, Faculdade de
Desporto - Universidade do
Porto

Resumo

Este estudo teve como objetivo central analisar a associação entre os índices de preferência pé e olho (ipsilateral ou cruzada), o escalão competitivo, a posição ocupada no terreno de jogo e a aptidão motora de jovens futebolistas de nível competitivo distrital. Foram amostrados 302 futebolistas masculinos entre os 8 e os 19 anos de idade. O Questionário de Coren et al. (1981)

classificou-os para os índices pé e olho em preferência direita ou esquerda e permitiu caracterizar a relação ipsilateral (IPSI) ou cruzada (CRUZ) (RIC). A aptidão motora foi avaliada pela Bateria de Testes da Federação Portuguesa de Futebol (1986), à qual se juntou o Tapping Pedal (TP) (Kondraske, 1991) e o Teste T de Agilidade (Semenick, 1990). Recorreu-se à ANCOVA (estatuto maturacional como covariável). A RIC revelou efeito no domínio e controlo da bola (DCB) (IPSI mais proficientes), o escalão etário demonstrou efeito em todos os testes excetuando o remate (os mais velhos apresentando melhor desempenho) e a posição em jogo apresentou um efeito no DCB e no TP direito. Observaram-se interações significativas entre RIC e escalão etário (DCB), escalão competitivo e posição no terreno de jogo (DCB) e entre as três variáveis (TP direito).

*Palavras-chave: preferência
pedal; preferência visual;
preferência ipsilateral e
cruzada; crianças; futebol.*

Abstract

The main purpose of this study was to analyze the relationship between foot and eye preference indices (ipsilateral or crossed), chronological age, field position and motor fitness of young soccer players competing in a regional division. 302 male soccer players between 8 and 19 years old were sampled.

The Coren et al. (1981) Questionnaire gave information about foot and eye preferences, allowing to classify subjects according to their ipsilateral preference (IPSI) or crossed lateral preference (CROSS) relationship (ICR). The motor fitness was assessed by the Portuguese Soccer Federation Battery of Tests (1986). It was added the Pedal Tapping (PT) (Kondraske, 1991) and T Agility Test (Semenick, 1990). ANCOVA with maturational status as a covariate was used. The ICR shown an effect in the ball control (BC) (IPSI more proficient), the chronological age showed an effect on all the tests except the kicking (the older ones showing better performance) and the field position had an effect on the BC and on the right PT. Significant interactions were found between ICR and chronological age (on BC); chronological age and field position (on BC) and between the three variables, ICR, chronological age and field position (on right PT).

*Keywords: footedness;
eyedness; congruent and
crossed preference; children;
soccer.*

O efeito da preferência pedal no desempenho motor de crianças e jovens futebolistas

Jorge Andrade¹, José Guilherme², Júlio Garganta², Olga Vasconcelos³

¹ Mestrando na Faculdade de Desporto - Universidade do Porto

² Gabinete de Futebol, CIFI2D, Faculdade de Desporto - Universidade do Porto

³ Laboratório de Aprendizagem e Controlo Motor, CIFI2D, Faculdade de Desporto - Universidade do Porto

Resumo

A lateralidade tem sido estudada no futebol ao longo dos tempos, como exemplo, vários autores verificaram que uma proficiente utilização de ambos os pés no futebol parece também estar associada a uma vantagem na performance dos jogadores, sendo que os ambidestros são mais eficientes, não sendo este apenas um factor técnico como também táctico

(Starosta, 1990; Starosta & Bergier, 1993; Grouios, Kollias, Koidou & Poderi, 2002). Porém não existe grande consenso quanto ao melhor desempenho motor por parte de jogadores de preferência pedal direita (PPD) ou de preferência pedal esquerda (PPE). O presente estudo pretende investigar o efeito da preferência pedal (PP) na performance de crianças e jovens futebolistas, considerando ainda o nível competitivo, o escalão e a posição em jogo. A amostra englobou 342 futebolistas do sexo masculino entre os 8 e os 19 anos de idade. A PP foi avaliada pelo Questionário de Porac e Coren (1981). A avaliação das habilidades motoras específicas do Futebol decorreu segundo a bateria de testes da Federação Portuguesa de Futebol (1986). A destreza pedal e a agilidade foram avaliadas, respetivamente, pelo Teste de Tapping Pedal e pelo Teste T. Resultados: Em geral a PP não demonstrou um efeito significativo no desempenho motor dos atletas. No entanto, registaram-se algumas exceções: i) no teste de Tapping Pedal Esquerdo os jogadores com PPE demonstram ser mais proficientes na generalidade ($t=2,279$; $p=0,025$), no nível competitivo distrital ($t=2,162$; $p=0,033$), no escalão de infantis ($t=2,011$; $p=0,049$) e na posição de defesa lateral ($t=3,329$; $p=0,002$); ii) no teste de Tapping Pedal Direito os atletas com PPD demonstraram

ser mais proficientes na posição de médio ($t=-2,884$; $p=0,006$); (iii) no teste de toques os atletas com PPD demonstraram ser mais proficientes no escalão de infantis ($t=-2,600$; $p=0,014$).

Palavras-chave: futebol; lateralidade; preferência pedal; crianças; jovens

Abstract

Laterality has been studied in football over the years, as an example, several authors found that a proficient use of both feet in football seems to be also associated with an edge in player performance, and the ambidextrous are more efficient, not being this just a technical factor as well as tactical. (Starosta, 1990; Starosta & Bergier, 1993; Grouios, Kollias, Koidou & Poderi, 2002). Although, no final conclusion has been reached what concerns the best player's performance whether he is right or left footed. The purpose of this work is to study the effect of the foot preference on children's and young footballer's performance, having also into consideration the level of competitiveness, the grade and the field position. This study has analysed 342 male footballers between 8 and 19 years old. The foot preference was evaluated by the Porac and Coren questionnaire (1981). The evaluation of the football's specific moving skills has come from a series of tests from the Portuguese Football Federation (1986).

The foot ability and agility were also evaluated according to the Foot Tapping test and the T Test. Results: In general the foot preference doesn't show any significant effect on the athletes' performance. However, some exceptions were observed: i) on the left foot tapping test players with a left foot preference in general ($t=2,279$; $p=0,025$), from a child's grade ($t=2,011$; $p=0,049$), on a district level of competition ($t=2,162$; $p=0,033$) and on the lateral defence position ($t=3,329$; $p=0,002$) have had a higher and better performance; ii) on the right foot tapping test players with a right foot preference have had a higher and better performance in a mid-field position ($t=-2,884$; $p=0,006$); iii) on the touch with ball test right foot preference athletes demonstrated to be more proficient in the step of childhood ($t=-2,600$; $p=0,014$).

Key words: football; laterality; foot preference; children; teenagers

Teoria da performatividade e altura da barreira no atletismo: constrangimentos intrínsecos em rapazes e raparigas praticantes

Sara Matos, Rafael
Cunha, Marco Gregório,
Ana Paula Seabra &
David Catela
*Escola Superior de
Desporto de Rio Maior
- Instituto Politécnico de
Santarém*

Resumo

As expectativas sociais relativamente à prestação motora das raparigas e dos rapazes são reguladas por valores e normas de feminilidade e de masculinidade. A enculturação processa-se através das regras desportivas, e é reforçada pela prática desportiva. Analisámos se fatores antropométricos e de habilidade motora justificam a diferença de altura da barreira por género, no Atletismo. A amostra compôs-se de raparigas e rapazes com idades e experiências desportivas semelhantes. As raparigas revelaram comprimento de membro inferior significativamente superior ao dos rapazes. Quando estimada proporção entre comprimento de membro inferior e altura da barreira oficial, verificou-se que essa diferença só seria reduzida com a troca da altura das barreiras entre sexos. As raparigas revelaram aumento significativo de perceção de dificuldade da tarefa com aumento da altura da barreira e da distância entre barreiras. De acordo com os nossos resultados os valores regulamentares para a altura das barreiras nesta faixa etária não parecem ser sustentados pelas diferenças antropométricas entre rapazes e raparigas.

Palavras-chave: teoria da performatividade; crianças; barreiras; atletismo.

Abstract

Social expectations about girls' and boys' motor skills, are regulated by values and norms of masculinity and femininity. The enculturation occurs through sports rules, and is reinforced by sport practice. We have analysed if anthropometric measures and motor skill justify the difference among gender hurdles height, in Athletics. The sample was composed by girls and boys, with similar age and sport experience. The girls revealed a significantly longer leg length than boys. The estimated proportion of leg length in relation to official hurdle height revealed that only the inversion among genders of hurdles' height would be correct. Girls revealed perception of augmented task difficulty when confronted with higher barriers height and greater distance between barriers. In accordance with our results the regulatory values for hurdles' height for this ages doesn't seem sustained by anthropometrical differences between boys and girls.

Key-words: performativity theory; children; hurdles; athletics.

Estudo das propriedades psicométricas da banda 2 da bateria mabc-2

Ana Rita Matias¹,
Rui Roque Martins²,
Celeste Simões³, Olga
Vasconcelos⁴

¹ *Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação, Doutoranda em Reabilitação, na Faculdade de Motricidade Humana (FMH-UTL)*

² *Professor Associado da Faculdade de Motricidade Humana (FMH-UTL)*

³ *Professora Auxiliar da Faculdade de Motricidade Humana (FMH-UTL)*

⁴ *Laboratório de Aprendizagem e Controlo Motor, CIFI2D, Faculdade de Desporto - Universidade do Porto*

Resumo

Este estudo teve como objetivos a tradução e adaptação para a Língua Portuguesa da Bateria MABC-2 (Banda 2) e a sua posterior aplicação num estudo piloto, no sentido de estudar a fidelidade e validade deste instrumento. A pertinência da presente investigação decorre da ausência de instrumentos, aferidos para a população portuguesa, no domínio da coordenação motora. Num primeiro momento, procedeu-se à adaptação cultural do referido instrumento, obtendo-se a Bateria de Avaliação do Movimento para Crianças 2 - Banda 2. Num segundo momento, o instrumento adaptado foi aplicado a uma amostra de conveniência de 51 crianças, dos 7 aos 10 anos, de uma escola de Lisboa.

Pretende-se relatar o processo realizado e apresentar os resultados obtidos, que servirão de base para futuros estudos.

Palavras-Chave: adaptação cultural; MABC-2; avaliação; coordenação motora

Abstract

The main goals of this study were the translation and adaptation to Portuguese Language, MABC-2, Age Band 2) and it's posterior application to children between 7 and 10 years old, to study reliability and validity. The relevance of this research is due to the lack of measured instruments to Portuguese population, to evaluate motor coordination domain.

First, this instrument was culturally adapted, resulting the Bateria de Avaliação do Movimento para Crianças 2 - Banda 2. Second, the adapted instrument was applied in a conveniently chosen sample of 51 children, from 7 to 10 years old, in Lisbon.

Is intended to report all process as well as show obtained results which will be the basis to future studies.

Key-words: cultural adaptation; MABC-2; assessment; motor coordination

Arritmia sinusoidal respiratória: efeito da respiração abdominal na variação da frequência cardíaca em crianças

David Catela, António
Vences Brito & Ana
Paula Seabra
*Escola Superior de
Desporto de Rio Maior
- Instituto Politécnico de
Santarém*

Resumo

A arritmia sinusoidal respiratória (ASR) é um fenómeno cardiorrespiratório do mamífero, caracterizado por aceleração da frequência cardíaca durante a inspiração e abrandamento durante a expiração. Fomos verificar se crianças de 12-13 anos de idade revelavam alteração da variação da frequência cardíaca, durante respiração lenta e predominantemente abdominal, comparativamente com respiração normal. Foram medidos os intervalos R-R a partir de eletrocardiograma. Durante a respiração abdominal a frequência cardíaca média foi significativamente inferior e o desvio padrão significativamente superior ao verificado durante a respiração normal. Para a respiração abdominal, a raiz quadrada do quadrado da média de diferenças sucessivas (rMSSD) também foi em média superior (ns) e mais consistente (desvio padrão). Os resultados sustentam a hipótese da respiração abdominal lenta solicitar regulação nervosa cardíaca diferenciada, provavelmente com maior participação parassimpática.

Palavras-Chave: Arritmia sinusoidal respiratória; respiração abdominal; crianças.

Abstract

The respiratory sinus arrhythmia (RSA) is a cardio respiratory phenomenon on mammals, characterized by augmentation of cardiac frequency during inspiration and a slowing down during exhalation. We went to verify if children with 12-13 years of age, revealed changing of cardiac frequency variability during slow and predominantly abdominal respiration, compared to normal respiration. R-R intervals were measured through electrocardiogram. During abdominal respiration, mean cardiac frequency was significantly lower and standard deviation was significantly higher than during normal respiration. For abdominal respiration, mean of rMSSD was higher (ns) and more consistent (standard deviation). The results sustain the hypothesis that slow abdominal respiration requires alteration of cardiac nervous regulation, probably with enhanced parasympathetic participation.

Key-words: Respiratory sinus arrhythmia; abdominal respiration; children.

Competência motora percebida e desenvolvimento motor em crianças de 5-6 anos

Gabriela Neves de Almeida^{1, 2} & Rui Martins¹

¹ Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa

² Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade Fernando Pessoa, Porto

Resumo

A investigação realizada teve como principal objectivo explorar a percepção de competência motora (PCM) e o desenvolvimento motor (DM) em 40 crianças do pré-escolar (Min. 60m, Max. 72m, DP = 3.31) sem perturbações do desenvolvimento e da aprendizagem. Os instrumentos utilizados foram a Escala de auto-percepção de competências e aceitação social para crianças, em imagens para o pré-escolar e a subescala Locomoção da Escala de desenvolvimento mental de Griffiths. As crianças deste estudo evidenciam percepção e DM que não é diferenciado pelo sexo. Não existem diferenças nas habilidades de salto e de equilíbrio entre sexos, porém os meninos evidenciam superioridade nas habilidades com bola. A idade está associada positivamente à locomoção, isto é, às habilidades motoras fundamentais, bem como às habilidades de salto. O DM não é preditor da PCM. As crianças deste estudo não são precisas nas suas percepções de competência motora real. Os resultados obtidos neste estudo são genericamente consentâneos com os de outros estudos realizados no mesmo âmbito de investigação.

Palavras-chave: percepção de competência motora; desenvolvimento motor da criança; habilidades motoras fundamentais.

Abstract

In this study we explore the perception of the motor competence (MC) and the actual motor development (MD) in 40 children in pre-school age (Min. 60m, Max. 72m, SD = 3.31) with normal development and learning competences. We have used the Pictorial scale of perceived competence and social acceptance for young children, and the Locomotor subscale of the Griffiths mental development scales. The MC of the sampled boys and girls is perceived in a similar way. Furthermore, both genders show a similar MD. There were no differences in the jumping and balance abilities between boys and girls, however, the boys were found to have better ball skills. The age is positively associated with locomotor skills, that is, fundamental motor skills, as well as with the jumping skills. The MD is not a predictor from the MC perception. The children in this sampling were not precise about their real MC perceptions. The majority of these children had a high MC perception when, in reality, they possessed low percentiles of MD. The data obtained in this investigation are in good agreement with similar studies.

Key-words: Perceived physical competence; child development; motor development; fundamental motor skills.

Estudo da performance de hoquistas em tarefas de antecipação-coincidência

Rui Mendes^{1,2}, Filipe Clemente³, Ricardo Gomes¹, Gonçalo Dias³, Fernando Martins^{1,4}, Tiago Claro¹

¹RoboCorp, Escola Superior de Educação – Instituto Politécnico de Coimbra

²Centro Interdisciplinar de Estudos da Performance Humana

³RoboCorp, Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física – Universidade de Coimbra

⁴Instituto de Telecomunicações, Delegação da Covilhã, Portugal

Resumo

O presente estudo objetivou analisar a variância do desempenho de hoquistas em três tarefas de antecipação-coincidência, diferenciadas em função da complexidade da consecução motora. Participaram voluntariamente 30 jogadores de hóquei em patins distribuídos por três grupos de prática relativamente à sua idade cronológica. O teste estatístico de análise da variância evidencia diferenças estatisticamente significativas com efeito elevado entre as tarefas de prática no grupo 1 ($F(2, 597) = 147,260$; $p\text{-value} \leq 0,001$; $\text{Power} = 1,000$), 2 ($F(2, 597) = 144,416$; $p\text{-value} \leq 0,001$; $\text{Power} = 1,000$) e 3 ($F(2, 597) = 133,838$; $p\text{-value} \leq 0,001$; $\text{Power} = 1,000$). Os resultados obtidos sugerem que a tarefa com maior complexidade motora para o praticante aumentou estatisticamente o erro absoluto médio. Inversamente, a tarefa com menor complexidade na ação motora diferenciou-se estatisticamente pelo seu menor erro absoluto médio. As implicações práticas do estudo sugerem o desenvolvimento de tarefas pedagógicas que aumentem a complexidade da ação do praticante, objetivando o seu maior afinamento com a prática motora.

Palavras-chave: Antecipação-coincidência; complexidade da tarefa; hóquei em patins.

Abstract

The study aimed to analyze the performance' variance of hockey players in three coincidence-anticipation tasks. Thirty hockey players participated voluntarily, clustered by three practice groups. The statistic variance test shows significance statistical differences with large effect between practice conditions in group 1 ($F(2, 597) = 147,260$; $p\text{-value} \leq 0,001$; $\text{Power} = 1,000$), 2 ($F(2, 597) = 144,416$; $p\text{-value} \leq 0,001$; $\text{Power} = 1,000$) and 3 ($F(2, 597) = 133,838$; $p\text{-value} \leq 0,001$; $\text{Power} = 1,000$). Results suggest that task with higher complexity increases the average of absolute error. Inversely, the task with lower complexity decreases the average of absolute error. The practical implications of the study relate with the increase the complexity of practical sessions and their tasks in order to attune the participant with the specific sport.

Keywords: Coincidence-anticipation; task complexity; roller hockey.

Problemas e Desordens do Desenvolvimento

Efeito da utilização de ortóteses plantares em crianças com marcha em intraversão

Ana Silva e Filipe Melo
Faculdade de Motricidade Humana - Universidade Técnica de Lisboa

Resumo

Os problemas rotacionais e angulares do alinhamento dos membros inferiores da criança são alterações responsáveis por um grande número de consultas no âmbito da Ortopedia/Podologia infantil. Nesse sentido a marcha em intraversão (andar com o pé/pés para dentro) é uma das queixas mais observadas.

O objectivo deste estudo foi a avaliação do controlo correctivo de dois dispositivos plantares (ortóteses) na marcha em intraversão (pé esquerdo) numa amostra de 10 crianças de ambos os sexos dos 4 aos 7 anos de idade. A avaliação da marcha, foi efectuada por intermédio de uma plataforma de forças Footscan de 2 metros, da RScan®, tendo-se centrado na análise dos ângulos de caminhar (FA) e subtalar (SAG, relaciona-

dos com o posicionamento do apoio do pé no solo. Cada sujeito deveria caminhar ao longo da plataforma em 4 condições diferentes: 1 - Descalço (D); 2 - Calçado (C); 3 - Calçado com a ortótese plantar 1 (ORT1); e 4 - Calçado com a ortótese plantar 2 (ORT2). Os resultados sugerem uma maior correcção da marcha em intraversão pela ortótese 2 (ORT2) para o pé esquerdo, tendo por base as diferenças encontradas para os ângulos de caminhar e subtalar entre a condição descalço e a condição calçado com a ortótese plantar 2 (cunha pronadora anterior). A cunha pronadora anterior revela-se assim, um dispositivo eficaz na correcção a curto prazo da marcha de crianças sintomáticas, durante o pico de incidência da intraversão.

Palavras chave: Marcha em intraversão, anteversão femoral, torsão tibial interna, ângulo da articulação subtalar, ângulo de orientação do pé, ortóteses plantares.

Abstract

Problems of rotational and angular alignment of lower limbs in children are responsible for a large number of orthopedics/podiatry referrals. In this context, intoeing (walking with the foot/feet turn medial) is one of the most frequent complaints. The most common parental complaints related to the intoeing is dissatisfaction with the aesthetics or the way child walk.

The aim of the study was to evaluate the corrective control of two widely used podiatry foot orthoses, for the resolution of intoeing gait in children. The present study analyses the effect of the inverted metatarsal formula (ORT 1) and lateral forefoot wedge (ORT 2) in 10 intoeing gait children of both sexes, from 4 to 7 years old, with excessive femoral anteversion and increased internal tibial torsion. Gait evaluation was carried out by means of a Footscan 2 meters long force platform from RScan, focusing mainly on the analysis of the foot progression angle (FA) and subtalar joint angle (SAG). Each subject had to walk along the force platform in four different conditions: 1 - Barefoot (D); 2 - using gymnastics footwear (C); 3 - using gymnastics footwear with orthoses 1 (ORT1); and 4 - using gymnastics footwear with orthoses 2 (ORT2). The results suggest greater correction of intoeing gait using the lateral forefoot wedge (ORT 2), attested by significant differences in the average foot progression angle of the left foot, between the conditions 1 (barefoot) and 4 (using gymnastics footwear with ORT2). The lateral forefoot wedge seems to be effective for the control of short-term symptomatic children gait during the peak incidence of intoeing.

Key words: Intoeing gait, femoral anteversion, tibial internal torsion, subtalar joint angle, foot progression angle, foot orthoses

Autismo e lateralidade: estudo da preferência manual através do card-reaching test

Sérgio Leal¹, Olga Vasconcelos¹, Paula Rodrigues^{2,3}, Rui Corredeira⁴

¹ Laboratório de Aprendizagem e Controlo Motor, CIFI2D, Faculdade de Desporto - Universidade do Porto

² Laboratório de Aprendizagem e Controlo Motor, CIFI2D, Faculdade de Desporto - Universidade do Porto

³ CIERT/Edutec, Escola Superior de Educação - Campus Académico de Vila Nova de Gaia, Instituto Piaget

⁴ CIAFEL - Centro de Investigação em Atividade Física e Lazer, Faculdade de Desporto - Universidade do Porto

Resumo

Têm sido relatadas prevalências não comuns de preferência manual esquerda e ambígua em populações clínicas com deficiências. O Autismo é um

distúrbio do desenvolvimento caracterizado por um espectro de perturbações na cognição, comportamento e capacidades motoras. A lateralidade (LAT) atípica que os autistas revelam parece estar associada à neuropatologia e organização cerebral. Pretendendo contribuir para o conhecimento da preferência manual (PM) em autistas, avaliaram-se 80 participantes (14 ♀ e 66 ♂) entre 5 e 42 anos de idade ($20,54 \pm 9,67$ anos), agrupados em jovens e adultos. Aplicou-se o Card-reaching Test (CRT) para caracterizar a PM, que juntamente com a idade, constituíram as variáveis independentes. O índice de lateralidade de Bishop (1996), o quociente de lateralidade absoluto e o número de cruzamentos da linha média (LM) constituíram as variáveis dependentes. Resultados: (i) As prevalências de ambíguos (AMB) e destrímanos (DES) foram idênticas e significativamente superiores às de sinítrómanos (SIN); (ii) SIN e DES não diferem no grau de consistência da PM e no número de vezes que cruzam a LM; (iii) A idade não teve efeito significativo na PM e na sua consistência, inexistindo uma tendência de desenvolvimento.

Palavras-chave: autismo; lateralidade; preferência manual; card-reaching test.

Abstract

The prevalence of ambiguous hand preference and left hand

preference in clinical populations with disabilities differ according the prevalence of so-called normal population. The neuropathology and brain organization seems to be associated with atypical laterality in individuals with autism. In order to contribute to a better understanding of the manual preference behavior (MP) in autists, 80 subjects (14 ♀ e 66 ♂), between 5 and 42 years old (mean age 20.54 ± 9.67 years) were evaluated, taking into consideration two groups: teenagers and adults. They performed the Card-reaching Test in order to characterize their MP. The MP and age were the independent variables of the study. The laterality index proposed by Bishop (1996), the absolute laterality quotient and the number of midline crossings were the dependent variables. We obtained the following results: (i) The prevalence of ambiguous and right handedness was identical and significantly higher than the occurrence of left handedness; (ii) Left- and right-handed did not differ in the degree of MP consistency and in the number of times that they cross the midline; (iii) The age do not have a significant effect on MP and on its consistency, suggesting an absence of development trend.

Keywords: autism; laterality; manual preference; card-reaching test.

Análise dinâmica da interação entre localização espacial do objeto e uso das mãos, em crianças sem trissomia 21 e adolescentes com trissomia 21

David Catela, Ana Abreu
& Ana Paula Seabra

*Escola Superior de
Desporto de Rio Maior
- Instituto Politécnico de
Santarém*

Resumo

A interação entre constrangimentos intrínsecos e extrínsecos determina a emergência de um padrão de comportamento. Fomos analisar a influência de constrangimentos espaciais em 6 adolescentes com trissomia (15,00±1,00 anos de idade) e em 7 crianças sem trissomia (9,67±1,86 anos de idade), no uso das mãos para agarrar. Com este estudo pretendemos verificar se o procedimento scanning permite detetar diferença de preferência manual entre portadores de trissomia 21 e não portadores. A tarefa consistiu na apresentação de um objeto em sete posições angulares no espaço pessoal (adaptação do teste card reaching de Carlier et al., 2006), com procedimento scanning e com sequência pseudo-aleatória. Os dados foram tratados segundo protocolo de Gens (2010). Os resultados revelaram: i) para o conjunto da amostra, as crianças com trissomia revelaram maior expressão de histerese, ii) em ambos os grupos, a condição pseudo-aleatória resultou na expressão de random-walk, iii) preferência manual mais consistente nas crianças sem trissomia. A possibilidade de modelação não-linear das respostas motoras propicia uma abordagem dinâmica do desenvolvimento da lateralidade em crianças e adolescentes portadores (ou não) de trissomia.

Palavras-chave: Lateralidade

manual; crianças; trissomia; catástrofe.

Abstract

Interplay among extrinsic and intrinsic constraints determine the emergence of motor behavior. We have analyzed the influence of spatial constraints in children and adolescents with trisomy and without trisomy on the use of hands for grasping. The purpose of the study was to verify if the scanning procedure allows to detect manual preference differences between this two groups. The task consisted on the presentation of an object in seven angular positions, in personal space, with scanning procedure and pseudo-random mode. Data was treated according Gens (2010) protocol. Results revealed that: i) the children with trisomy presented larger hysteresis, ii) on both groups, pseudo-random condition resulted in random-walk, iii) manual preference was more consistent in children without trisomy. The possibility of non-linear modeling of motor responses, sustains a dynamical approach of the development of laterality in children and adolescents with (or without) trisomy.

Key-words: Manual laterality; children; trisomy; catastrophe.

Parâmetros da preferência manual (direção, consistência e assimetria) em crianças com e sem síndrome de down

Paula Rodrigues¹, Maria Alexandra Oliveira², Rui Correadeira³, Olga Vasconcelos²

¹ CIIERT/Edutec, Escola Superior de Educação - Campus Académico de Vila Nova de Gaia, Instituto Piaget

² Laboratório de Aprendizagem e Controlo Motor, CIFI2D, Faculdade de Desporto - Universidade do Porto

³ Departamento de Atividade Física Adaptada, CIAFEL, Faculdade de Desporto - Universidade do Porto

Resumo

Tem sido proposto que a preferência manual esquerda (PME) está de alguma forma ligada a condições patológicas. Contudo, estudos recentes

sugerem que é a falta de consistência da preferência que está associada à patologia, ao invés da PME (Carlier et al., 2011). A preferência manual (PM) e a sua relação com a proficiência manual foram estudadas em crianças pré-escolares com síndrome de Down (SD) e em crianças com desenvolvimento típico (DT). Estas foram divididas em grupos de acordo com a direção e consistência da PM. Os resultados demonstraram que embora os dois grupos não tivessem diferido quanto à frequência da PME, a ocorrência desta foi mais elevada nas crianças com SD. Nestas, o número de sinistrómanos inconsistentes foi significativamente mais elevado comparativamente ao número de sinistrómanos consistentes, o que não se verificou no grupo DT. Relativamente à performance, no grupo DT, os indivíduos mais consistentes exibiram uma performance mais elevada enquanto o oposto ocorreu no grupo SD. Estes resultados suportam os de outros estudos indicando que menor assimetria para a direita e menor consistência estão associadas com deficiência intelectual em crianças.

Palavras-chave: Preferência manual; assimetria manual; destreza manual; crianças; síndrome de Down.

Abstract

It has been proposed that left-handedness is linked to pathology. However, recent studies tend to show that lack of asymmetry, rather than left-handedness, is associated with pathology (Carlier et al., 2011). Hand preference (HP) and its relation with manual proficiency were studied in typically developing (TD) and with Down Syndrome (DS) pre-schoolers. They were divided in groups according to direction and consistency of HP. Although the two groups did not differ for the frequency of left-handers, left-handedness was higher in children with DS than in TD children. Moreover, the number of inconsistent left-handers was higher than consistent ones in the group of DS. The same did not occur in the TD group. Concerning performance, results revealed that in the TD group the more strongly consistent lateralized individuals exhibited better performance while the opposite was found for the DS children. These results somewhat support other studies indicating that less rightward asymmetry and inconsistency are associated with intellectual deficiency in children and hence with atypical patterns of lateralization.

Key-words: Manual preference; manual asymmetry; manual dexterity; children; Down syndrome.

Desenvolvimento em contextos

Estudo das rotinas de vida, percepção do espaço físico e independência de mobilidade em crianças do meio rural e urbano

Ana Cristina Arez¹ &
Carlos Neto²

¹Doutoranda em Motricidade Humana, especialidade de Comportamento Motor - Faculdade de Motricidade Humana (UTL)

²Faculdade de Motricidade Humana - Universidade Técnica de Lisboa

Resumo

No decorrer do séc. XX ocorreram enormes alterações em todos os domínios, às quais o ser humano se foi adaptando, tendo os estilos de vida acompanhado esta evolução. A passagem do trabalho da esfera privada para a esfera pública e a generalização do trabalho feminino foram responsáveis por muitas dessas alterações, sendo que da primeira resultou um movimento de separação e especialização dos espaços e o

local de trabalho deixou de ser o mesmo da vida doméstica. Hoje, todas as funções estão separadas e compartimentadas: o trabalho, o lazer, a educação e a habitação têm locais próprios e as pessoas têm de se deslocar para todos eles. O tráfego passou a ser o tecido conjuntivo entre as várias funções. Paralelamente às mudanças sociais, a qualidade do ambiente foi-se deteriorando e as zonas verdes foram sendo substituídas por vias de comunicação e pela construção desmesurada e pouco planeada. Com base nesta realidade, o objetivo deste estudo foi verificar se as características do espaço físico (rural vs. urbano) influenciavam três variáveis dependentes: rotinas de vida, independência de mobilidade e percepção de possibilidades de ação. 59 crianças de 8 e 9 anos, provenientes dos contextos rural e urbano foram entrevistadas, preencheram um questionário e um diário de atividades. O estudo permitiu concluir que as características do envolvimento influenciam as rotinas de vida (quantidade e tipo de atividades realizadas e locais visitados diariamente), a independência de mobilidade e os locais onde as crianças preferencialmente percebem possibilidades de ação motora.

Palavras-chave: Independência de mobilidade; espaço físico; percepção do espaço físico; affordance; rotinas de vida.

Abstract

The innumerable social changes that have been occurring in XX century, mainly in the last decades, have been leading to big changes in the lifestyle of the population. From the most relevant we emphasize two: the generalization of female work (with mothers going out to work) and the changes occurred in work itself. Work is no longer done at home but outside people's houses; it does not take place in a private environment but in specific places for that purpose. Consequently, the necessity of going out to work as well as of spending most part of the day away from home has increased. Along with these, the quality of the physical environment has been decreasing, the urban environment has been growing worse and natural areas have progressively been replaced by roads, motorways and by badly planned construction. In this study we intended to verify if the characteristics of the physical environment (rural vs. urban) influence these dependent variables: daily life routines, independent mobility and perception of the possibilities of motor activity in the physical environment. The sample consisted of fifty nine children aged 8 and 9. Thirty of them live in the rural area and twenty nine come from an urban area. Every child filled in a questionnaire, an activity diary and was submitted to an interview.

We conclude that the children's daily life routines (amount and type of activities and visited places), independent mobility and places where children perceive possibilities of motor activity are influenced by the characteristics of the physical environment.

Key-words: independent mobility; physical environment; perception of the physical environment; affordance; daily life routines.

Rotinas de vida de crianças e jovens acolhidos em lares de infância e juventude

Tiago Machado¹, João
Serrano ²

*¹ Escola Superior de
Educação - Instituto
Politécnico de Castelo
Branco*

*² Escola Superior de
Educação - Instituto
Politécnico de Castelo
Branco*

Resumo

O grande objectivo deste trabalho foi identificar as actividades realizadas nos tempos livres das crianças e jovens acolhidos em Lares de Infância e Juventude (LIJ), e, verificar o grau de satisfação face às actividades desenvolvidas de acordo com as variáveis idade e género.

A amostra é composta por 103 crianças e jovens, acolhidos nos seis Lares de Infância e Juventude existentes no distrito de Castelo Branco. O instrumento de recolha de dados foi um questionário, aplicado a todas as crianças e jovens institucionalizadas.

Os resultados demonstram que as crianças e jovens realizam sobretudo actividades como ver TV, conversar com os colegas durante os seus tempos livres dentro das instituições, e fora das mesmas a pratica desportiva é mais comum. As actividades variam de acordo com o género e escalão etário ao qual pertencem.

Palavras-chave: instituições de acolhimento; criança e jovem em risco; tempo livre; rotinas de vida

Abstract

The main goal of this study was to identify the leisure activities undertaken in leisure time of children and young people accommodated in Homes for Children and Youth, and verify the degree of satisfaction with the activities according to the variables age and gender.

The sample comprised 103 children and youths, welcomed the six homes for Childhood and Youth in the existing district of Castelo Branco. The instrument of data collection was a questionnaire applied to all children in institutions.

The key findings are that children and young people carry out many activities during their leisure time in and out of institutions and that these activities vary according to gender and age group to which they belong

Key-words: residential care; child and youth at risk; free time; daily routines.

Independência de mobilidade das crianças portuguesas

Rita Cordovill²,
Frederico Lopes^{1,2}, Ana
Cristina Arez¹, Ana Sofia
Tojo¹, Duarte Moreno¹,
Sílvia Shruballs³,
Frederico Henriques³, &
Carlos Neto^{1,2}

¹ Faculdade de Motricidade
Humana – Universidade
Técnica de Lisboa

² Centro Interdisciplinar de
Estudos da Performance
Humana

³ Centro de Sistemas
Urbanos e Regionais,
Instituto Superior Técnico
– Universidade Técnica de
Lisboa

Resumo

Neste artigo são apresentados os resultados do Estudo Português de Independência de Mobilidade Infantil realizado em 2012, integrado num projeto internacional liderado pelo Policy Studies Institute. Participaram no estudo 1202 pais e 1182 crianças de 14 escolas representativas de cinco tipologias principais (centro da cidade, urbana, suburbana, pequena cidade e rural). As versões portuguesas dos questionários de

independência de mobilidade internacionais (CIM - Children's Independent Mobility) foram aplicadas a crianças do 3º ao 10º ano, com idades entre os 8 e os 15 anos e aos respetivos pais. Os principais resultados revelam uma influência significativa da idade e da tipologia territorial nos níveis de independência de mobilidade das crianças. Verificou-se um aumento significativo nas licenças de mobilidade permitidas às crianças com a idade. A maioria das crianças em Portugal vai para a escola de carro acompanhada pelos pais. A utilização do carro como meio de transporte para a escola revela uma mudança geracional que ocorreu nos últimos 30 anos, uma vez que a maioria dos pais refere que caminhava para a escola quando tinha 8 ou 9 anos. Este estudo permite apoiar a elaboração de políticas e medidas adaptadas à realidade Portuguesa assim como uma comparação internacional.

Palavras-chave: independência de mobilidade; crianças; questionários CIM; idade; área geográfica.

Abstract

In this article, we present the results of the Portuguese Children's Independent Mobility Study 2012 that was part of an international project led by the Policy Studies Institute. The participants in the survey were 1202 parents and 1182 children from 14 schools, representative

of the five territorial typologies (inner city, urban, suburban, small town and rural). The Portuguese versions of the international Child Independent Mobility (CIM) questionnaires were applied to children from the 3rd to the 10th grade, aged between 8 and 15 years old, and to their parents. Main findings indicate a significant influence of the variables age and territory typologies in the levels of children's independent mobility. There were significant differences in all the independent mobility licenses according to the age of the children, revealing an increase in the number of licenses granted as children grow older. Most children in Portugal go to school by car and accompanied by their parents. The use of car to escort children to school reveals a generational shift from walking to driving in the last 30 years since the great majority of the parents refer that when they were 8 or 9 years-old they would walk to school. This study allows the design of policies and measures adjusted to the Portuguese current situation as well as the international comparison.

Key-words: independent mobility, children, CIM questionnaires, age, areal characteristics.

O risco e o jogo da atividade física nas experiências da criança no envolvimento urbano - 12 e 13 de outubro de 2012 / coimbra

Frederico Lopes, Carlos
Neto

*Faculdade de Motricidade
Humana-Universidade
Técnica de Lisboa
Centro Interdisciplinar de
Estudos da Performance
Humana*

Resumo

Neste artigo apresentamos as ideias e objetivos de um projeto de doutoramento em curso. Estudos recentes sobre a autonomia da criança na cidade indicam uma diminuição da independência de mobilidade. A autonomia de movimento na interação criança-envolvimento é significativa para a aquisição de conhecimento face ao envolvimento (Rissotto & Tonucci, 2002). A diversidade dos recursos no envolvimento é operacionalizada pelo número de affordances positivas manifestadas, e o acesso ao jogo e exploração pelo grau de independência de mobilidade (Kytta, 2004). Ambos são critérios centrais para um envolvimento amigo da criança (Moore, 1986). Neste estudo pretendemos caracterizar a autonomia das crianças na cidade. Propomo-nos descrever as suas experiências no envolvimento urbano; identificar a sua perceção do risco na interação com o envolvimento físico urbano; quantificar o nível de intensidade do seu jogo de atividade física na cidade e conhecer as suas perspetivas de forma a tornar o envolvimento urbano mais amigo do jogo.

*Palavras-chave: crianças;
envolvimento físico urbano;
autonomia de mobilidade;
perceção do risco; affordances
de jogo.*

Abstract

In this article we present the ideas and goals of a PhD Study in course. Recent studies on the children's autonomy in the city show a decline in children's independent mobility. Autonomy of movement in the child-environment interaction is significant for the acquisition of environmental knowledge (Rissotto & Tonucci, 2002). Diversity of environmental resources is operationalized by the number of actualized, positive affordances and access to play and exploration by the degree of independent mobility (Kytta, 2004). Both are two central criteria of a child-friendly environment (Moore, 1986). In this study, we aim to characterize children's autonomy in the city. We propose to describe their urban environmental experiences; to identify their perception of risk in the interaction with the urban physical environment; to quantify the level of intensity of their physical activity play in the city and to know their perspectives towards a more play-friendly urban environment.

*Key-words: children; urban
physical environment; mobility
autonomy; risk perception;
play affordances.*

As interações das crianças com o meio envolvente durante o jogo livre

Aida Figueiredo¹,
Gabriela Portugal² &
Carlos Neto³

¹ Departamento de
Educação – Universidade
de Aveiro
Centro de Investigação
Didática e Tecnologia na
Formação de Formadores

² Departamento de
Educação – Universidade
de Aveiro
Centro de Investigação
Didática e Tecnologia na
Formação de Formadores

³ Faculdade de Motricidade
Humana – Universidade
Técnica de Lisboa

Resumo

Os contextos de infância portugueses, privilegiam os espaços interiores em detrimento dos espaços exteriores. Apesar de a literatura apontar os benefícios e contribuição dos espaços exteriores na aprendizagem e desenvolvimento das crianças, estes são, geralmente, estereotipados não promovendo experiências de exploração, desafio e aventura.

O quadro conceptual do estudo que apresentamos é a Psicologia Ambiental, a Psicologia Ecológica de Percepção e a Abordagem Experiencial de Laevers, tendo como questões investigativas: Como é integrado o espaço exterior em quatro jardins de infância? Quais as áreas preferidas pelas crianças para o jogo livre? Como estão organizados os espaços exteriores e como são percecionados pelas crianças? Quais os níveis de implicação apresentados? A amostra é constituída por 16 crianças, de 4 jardins de infância, com idades entre os 4 A e os 4 A 12m. Foi realizada uma observação sistemática de fevereiro a maio de 2011, sendo cada grupo de 4 crianças observado durante 3 semanas, no espaço exterior, durante o tempo de jogo livre.

Palavras-chave: espaço exterior; jogo livre; interações.

Abstract

Within Portuguese childhood educational contexts, the classroom is the privileged and most frequently used space. Hence, playing activities performed outdoors, endorsing active interaction and exploration of open spaces, are not reinforced and spaces are generally conservative and thus not inviting the practices of exploration, challenge, and adventure.

The study we present combines Environmental Psychology, Ecological Perceptual Psychology and Laevers Experiencial approaches.

Several research questions were under study: How are integrated outdoor spaces in early childhood curriculum? In which areas of the kindergartens' outdoor spaces do children choose to play? How are kindergartens' outdoor spaces organized and how do children perceive and use them? Which are the levels of children's involvement?

We made a selection of sixteen children, from 4 kindergartens, 4 in each kindergarten, aged between 4 and 4 years 12 months. We started a systematic observation from February to May. Each group was observed for about three weeks in free play in outdoor spaces.

Key-words: outdoor spaces; free play; interactions.

Padrões Motores em Espaços de Jogo e Recreio escolares

Amália Rebolo Marques

*Turma de 2º ano do curso
de Motricidade Humana
(2011-12)*

*Instituto Superior de
Estudos Interculturais
e Transdisciplinares -
Instituto Piaget, campus de
Almada*

Resumo

Neto (1992) refere-se ao recreio como o espaço onde as crianças ocupam o seu tempo nas actividades possíveis em função da estimulação do meio envolvente. O recreio permite à criança a experimentação de movimentos, estratégias, relações. A criança parece identificar o que pode ou não realizar ou arriscar de acordo com a sua estatura e as possibilidades de acção que reconhece ao seu corpo. Por um lado a criança identifica as Affordances - ou “as possibilidades de acção construídas a partir do valor e significado que os elementos do envolvimento têm para um determinado animal” (Barreiros et al. 1995) e por outro os Constrangimentos - ou as limitações resultantes da forma como pode realizar uma tarefa.

Com o objectivo de identificar os padrões motores fundamentais realizados em diferentes espaços de recreio foram observadas crianças de pré-escolar e 1º ciclo (cerca de 150 crianças em 10 escolas) através de observação directa. Os padrões motores apresentados dependem não só das características e dos tipos de recreio (desde o espaço deserto com piso de cimento ao espaço com relva e estrutura) mas também da forma como os adultos controlam a actividade das crianças nesses espaços.

Palavras chave: recreio, brincar,

padrão motor, affordance

Abstract

Neto (1992) refers to the playground as the space where the children occupy their time in activities in function of the stimulation of the surrounding environment. The playground allows the child the experimentation of movements, strategies, relationships. The child seems to identify what may or may not be held or gamble in accordance with its height and the possibilities of action which recognizes his body. On the one hand the child identifies the affordances - or “the possibilities of action built of the value and significance that the elements of the involvement have for a particular animal” (Barreiros et al. 1995) and on the other hand the constraints - or the limitations resulting from the way she can perform a task.

With the aim of identifying the fundamental motor patterns carried out in different playgrounds, children of pre-school and 1ST cycle (approximately 150 children in 10 schools) were observed using direct observation methodologies. The motor patterns that children show depend not only on the characteristics and types of spaces but also of how adults control their activity in these spaces.

Key words: playground, play, motor pattern, affordance

Bullying no contexto desportivo

Miguel Nery¹; Carlos
Neto²

^{1, 2} Faculdade de
Motricidade Humana –
Universidade Técnica de
Lisboa

Resumo

O objectivo deste trabalho é estudar o fenómeno de Bullying no contexto desportivo em escalões de formação (juvenis e juniores) do sexo masculino. Para atingir o nosso objectivo, vamos recorrer a uma abordagem metodológica múltipla que combina técnicas quantitativas e qualitativas, concedendo maior robustez à nossa pesquisa. As primeiras consistem no questionário para bullying no contexto desportivo (adaptado do projecto TMR para contexto escolar) e na técnica sociométrica da nomeação de pares que irão permitir-nos obter uma visão mais genérica e alargada do objecto de estudo e as segundas (questionário brief COPE e entrevistas) vão providenciar uma compreensão profunda dos casos mais destacados. No final será construído um programa de intervenção.

Palavras-chave: bullying; agressão; contexto desportivo; relações interpessoais; desenvolvimento psicossocial.

Abstract

The purpose of this work is to study the Bullying phenomena in the sportive context (athlete formation) in male gender. To achieve our goal, we will use a multiple methodical approach that mixes both quantitative and qualitative techniques, conceiving more toughness to our research. The first ones are the bullying questionnaire to sport context (adapted from TMR project to school context) and the peer nomination technique that will allow us having a more generic and wide comprehension of the study purpose and the second ones (Brief COPE questionnaire and interviews) will provide a deeper comprehension of the most detached cases. In the end an intervention program will be designed.

Key-words: bullying; aggression; sport context; interpersonal relations; psychosocial development.

Avaliação cultural e validação da versão portuguesa do Parent Supervision Attributes Profile Questionnaire (PSAPQ)

Andrade, Conceição^{1, 2},
Carita, Ana Isabel^{3, 4},
Cordovil, Rita^{1, 3} &
Barreiros, João^{1, 3}

¹ Departamento de
Desporto e Saúde, FMH,
Universidade Técnica de
Lisboa

² Departamento de Terapia
Ocupacional, Hospital de
Sant'Ana, SCML

³ Centro Interdisciplinar
para o Estudo da
Performance Humana,
FMH, Universidade Técnica
de Lisboa

⁴ Secção Autónoma de
Métodos Matemáticos,
FMH, Universidade Técnica
de Lisboa

Resumo

Este estudo pretende traduzir, adaptar transculturalmente e validar a versão portuguesa do Parent Supervision Attributes Profile Questionnaire (PSAPQ), uma medida de supervisão parental de crianças em idade pré-escolar. A versão portuguesa, denominada Questionário de Perfil de Atributos de Supervisão Parental foi testada quanto à compreensão e adequação. Foram avaliadas as propriedades psicométricas, consistência interna, fiabilidade temporal e validade de construto, recorrendo aos coeficientes Alpha de Cronbach, coeficiente de correlação intraclass e análise fatorial confirmatória. Os valores Alpha Cronbach variaram entre 0.48 e 0.75 e a fiabilidade teste-reteste foi razoável com resultados de ICC superiores a 0.80, em dois dos fatores. A análise fatorial confirmatória apresentou valores de $\chi^2/df=2.243$, CFI=0.951 e RMSEA=0.056, o que sugere um bom ajustamento da estrutura fatorial. Apesar dos resultados satisfatórios o presente estudo revelou algumas vulnerabilidades do instrumento principalmente na dimensão “crença no acaso”, o que sugere a necessidade de aprofundar a investigação a fim de validar a versão portuguesa.

Palavras-chave: PSAPQ; validação; supervisão parental; criança

Abstract

This study aims to cross-culturally adapt and validate the Portuguese version of the Parent Supervision Profile Questionnaire (PSAPQ), a measure of parental supervision of pre-school children. The Portuguese version has been assessed for understanding and adjustment. To test the psychometrics proprieties, internal consistency, reliability and construct validity were assessed. The Chronbach's Alpha values found ranged between 0.48 and 0.75 and moderate reliability with ICC between 0.60 and 0.83 in majority factors. The results of the confirmatory factor analyses ($\chi^2/df=2.243$, CFI=0.951 e RMSEA=0.056), suggest a good adjustment among the factors. This study reveals some vulnerabilities of PSAPQ in the “Fate beliefs” subscale, underlining the need of further investigation in order to validate the Portuguese version.

Key-words: PSAPQ; validation; parental supervision; children

Natação para bebês: manifestações comportamentais após a imersão

Ana Tinoco, Catarina
Pinto, Vanessa
Castanheira, Marta
Martins

*Escola Superior de
Desporto de Rio Maior
- Instituto Politécnico de
Santarém*

Resumo

Este estudo teve como principal objectivo analisar as manifestações comportamentais dos bebês após a imersão, voluntárias ou involuntárias. A amostra engloba 88 bebês (17±5 meses). Aplicou-se uma ficha de observação directa, que foi testada e validada de acordo com o teste de Bellack, a cada durante uma sessão de natação para bebês. As variáveis qualitativas foram: ri; chora; desagrado; indiferença; tosse; vontade de realizar mais e outros. Os dados foram compilados numa só folha de cálculo e o tratamento estatístico foi efectuado com recurso ao software SPSS v. 17.0, através da estatística descritiva e correlacional. Os resultados obtidos revelaram um elevado número de imersões (370), atingindo uma média de 4±2 imersões por bebé, por sessão. Quanto à intencionalidade, 176 (47,5%) foram voluntárias e 193 (52,1%) involuntárias. O riso ocupou grande parte das manifestações comportamentais observadas (44%) seguido da indiferença (18%). O choro e o desagrado ocuparam conjuntamente cerca de 21% das manifestações comportamentais observadas após as imersões.

*Palavras-chave: bebês;
comportamento; imersão*

Abstract

This study's main objective was to analyze the behavioral responses of infants after immersion, voluntary or involuntary. The sample comprises 88 infants (17 ± 5 months). Was applied to form a direct observation, tested and validated in accordance with the test Bellack, each during a swim baby. Qualitative variables were: ir; cries; dislike, indifference, cough, desire to accomplish more and more. The data were compiled into one spreadsheet and statistical analysis was performed using the SPSS software v. 17.0, using descriptive statistics and correlational. The results revealed a high number of immersions (370), reaching an average of 4 ± 2 immersions per baby, per session. As for intentionality, 176 (47.5%) were voluntary and 193 (52.1%) involuntary. The laughing occupied most of the behavioral manifestations observed (44%) followed by indifference (18%). Crying and dislike jointly occupied about 21% of the behavioral manifestations observed after the immersion.

*Key-words: babies; behavior;
immersion*

Atividade física em contexto escolar e relação com a composição corporal

Daniela Novo ¹ & Luís
Paulo Rodrigues ^{2,3}

¹ Escola Superior de
Educação - Instituto
Politécnico de Viana do
Castelo

² Escola Superior de
Desporto e Lazer - Instituto
Politécnico de Viana do
Castelo

³ Centro de Investigação
em Desporto, Saúde e
Desenvolvimento Humano
(CIDESD)

Resumo

O tempo escolar ocupa grande parte do dia da criança sendo necessário perceber como contribui ou prejudica os níveis de atividade física (AF) diários. Por outro lado, o estudo das características da AF realizada na escola poderão ajudar a perceber se existe (ou não) uma diferenciação associada ao estatuto de composição corporal das crianças.

Neste estudo avaliamos a AF (nº de passos, minutos e inten-

sidade medida em passos por minuto) e a composição corporal de 161 crianças do 2º e 4º ano de escolaridade em contexto escolar. Os rapazes deram mais passos que as raparigas (5211 vs 3739) estiveram mais tempo em movimento (58 min vs 44 min) e mantiveram uma intensidade mais elevada (89 passos/min vs 85 passos/min). Ambos os sexos atingiram, em média, cerca de um terço das recomendações mínimas de passos diários durante o dia escolar. Relativamente à composição corporal, 85% das crianças possuíam valores normais de percentagem de massa gorda (%MG) e 15% eram obesos. Quanto à possível relação entre a AF e a composição corporal, esta foi nula nas raparigas mas, nos rapazes, foi encontrada uma correlação negativa e significativa entre a %MG e a intensidade da AF ($\rho = -.23$), sendo que, o grupo dos rapazes considerados obesos se diferenciava negativamente dos normais relativamente a este mesmo indicador ($p = .037$).

Palavras-chave: atividade física; composição corporal; crianças; escola.

Abstract

School takes much of the child's day time so it is necessary to understand how it contributes or affects the daily levels of physical activity (PA). Moreover, the study of the characteristics of the school PA may help to understand the possible

association with the body composition status in children.

This study assessed PA (number of steps, minutes, and intensity) and body composition of 161 children from the 2nd and 4th grade within the school time. The boys took more steps than girls (5211 vs 3739) were longer in motion (58 min vs 44 min), and maintained a higher intensity (89 steps/min vs. 85 steps/min). Both sexes reached, on average, about one third of the recommended minimum daily steps during the school day. As to body composition, 85% of children presented normal values of body fat percentage (%BF) and 15% were obese. As for the possible relationship between PA and body composition it was nonexistent in girls, but for boys we found a negative correlation between %BF and AF intensity ($\rho = -.23$), and the group of boys classified as obese showed significantly less PA intensity than the non-obese group ($p = .037$).

Key-words: physical activity; body composition; school children.

Associação entre a auto percepção corporal e a atividade física habitual em crianças

Jonatas Cassiano¹,
Carla Sá², Luis Paulo
Rodrigues^{2,3}, Vitor Pires
Lopes^{1,2},

¹ Escola Superior de
Educação - Instituto
Politécnico de Bragança

² Centro de Investigação
em Desporto, Saúde e
Desenvolvimento Humano;

³ Escola Superior de
Desporto e Lazer - Instituto
Politécnico de Viana do
Castelo

Resumo

O objetivo do presente estudo foi analisar a associação entre a auto percepção corporal e a atividade física (AF) habitual em crianças por género e grupo etário. Foram avaliadas 122 crianças de ambos os sexos repartidas em dois grupos etários, 6 a 10 anos e 11 a 13 anos. A auto percepção corporal foi avaliada com o perfil de auto percepção corporal para crianças e jovens (PSPP-CY). A AF habitual foi avaliada através de pedometria, tendo sido colocado em cada criança um pedómetro que recolheu os passos ao longo de uma semana completa. Para a análise foi considerada a média diária de passos. A associação foi determinada através do coeficiente de correlação de Spearman calculado em cada grupo etário e sexo. Os valores de correlação variam de acordo com o sexo, o grupo etário e a subescala do PSPP-CY. Para o indicador global "Auto Estima Corporal", a correlação é, respetivamente no grupo etário 6 a 10 anos e 11 a 13 anos, de 0,30 e 0,24 nos meninos e de 0,42 e 0,10 nas meninas e na Condição Física no grupo etário 6 a 10 anos, de 0.55 nos meninos e de 0,26 nas meninas. Estes resultados são indicadores que uma boa auto percepção corporal poderá ser um fator importante na quantidade de AF habitual das crianças.

Palavras-chave: Pedometria; autoestima corporal;

transversal.

Abstract

The purpose of this study was to analyze the association between physical self-profile and habitual physical activity (PA) of children. Children (n=122) of both sexes stratified by age (6 to 10 years, and 11 to 13 years) were evaluated with the children and youth physical self-perception profile (CY-PSPP). PA was evaluated with pedometry during an entire week and the day mean steps were calculated. The association was determined with the Spearman rank correlation in each sex and age group. The correlation values vary according sex, age group and the CY-PSPP dimension. For the global dimension Physical Self-Worth, the correlation was, respectively for age group 6 to 10 years and 11 to 13 years, of 0.30 and 0.24 for boys and 0.42 and 0.10 for girls and for Physical Condition in age group 6 to 10 years was 0.55 in boys and 0.26 in girls. These results indicate that a good physical self-perception could be an important factor in habitual children PA

Key-words: Pedometry; self physical worth; cross-sectional.

Atividade física como fator protetor da competência motora

Isabel Mourão
Carvalho¹, Eduarda
Coelho

¹ Universidade Trás-os-
Montes e Alto Douro -
CIDESD

Resumo

Este estudo teve como objetivo verificar a influência das atividades desportivas e de tempo livre na competência motora de crianças. A amostra foi constituída por 142 crianças do Brasil-Natal (67 rapazes e 75 raparigas), com uma idade média de 8,03 ($\pm 1,05$). Para avaliar a competência motora foi utilizado o teste TGMD-2, foi também aplicado um questionário aos pais para recolher dados sobre as atividades de tempo livre da criança. 73,9% das crianças apresentaram um desenvolvimento motor muito pobre, 19,7% pobre e 6,3% abaixo da média. Utilizou-se o x² para selecionar as variáveis independentes individuais (idade, género, estatuto socioeconómico, obesidade) e variáveis de tempo livre (TV, videojogos, brincar, atividade desportiva) a integrar no modelo

de regressão logística. Os resultados da associação foram significativos para as variáveis: idade ($p=0.003$), obesidade ($p=0.007$), prática desportiva ($p=0.001$), tempo despendido a brincar ($p= <0.001$), a jogar video-jogos ($p=0.001$) e a ver TV ($p <0.001$). Foi utilizada a regressão logística binária para identificar as variáveis com impacto na competência motora, tendo apresentado valores significativos: a idade ($OR=7.22$; 95% $IC=2.31-22.60$), brincar na rua mais do que 2 horas por semana ($OR=0.04$; $IC=0.01-0.026$) e a prática de atividade desportiva ($OR=0.17$; $IC=0.04-0.70$). Os resultados evidenciaram a idade como um factor de risco de baixa competência motora; as crianças com idade superior a 8 anos apresentam uma maior probabilidade de uma competência motora muito pobre, enquanto a atividade física e o tempo a brincar na rua emergem como fatores preventivos.

Palavras-chave: competência motora; idade; atividade física; brincar

Abstract

The aim of the study was to investigate the influence of physical activity and free time activities in childhood motor competence. The sample included 142 children (67 boys and 75 girls), of Brazil-Natal with an average 8.03 (± 1.05) years of age, from Natal-Brazil. The

TGMD-2 was applied to assess the motor competence, and a questionnaire was completed by parents to provide information about child individual data (gender, age and socioeconomic status) and free time activities (time watching TV, video games, play and sports). Overweight and obesity were calculated by using the BMI and the cut-off of Cole et al. 73.9% of children had a very poor motor competence, 19.7% poor and 6.3% below average. The x² was applied to select the individual independent variables (age, gender, socioeconomic status, obesity) and free time variables (TV, video games, play, sports) to be included into the logistic regression model. Significant associations were found for the following variables: age ($p=0.003$), obesity ($p=0.007$), TV ($p<.001$), video games ($p=0.001$), play ($p<.001$) and sports activity ($p=0.001$). The variables with impact on motor competence were: age ($OR=7.22$; 95% $IC=2.31-22.60$), playing outside more than 2 hours per week ($OR=0.04$; $IC=0.01-0.026$) and sports ($OR=0.17$; $IC=0.04-0.70$).

Age was a risk factor in low motor competence; children older than 8 years have a higher probability to present very poor motor skills, while physical activity and time playing outside are preventive factors.

Key-words: motor competence; age; physical activity; play

O ensino do andebol através dos jogos reduzidos: efeitos na percepção subjetiva de esforço

Rúben Rocha¹, Filipe Clemente¹, António Miranda², Rui Mendes^{3,4}

¹RoboCorp, Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física –

Universidade de Coimbra

²Escola Secundária de Avelar Brotero, Coimbra

³RoboCorp, Escola Superior de Educação – Instituto Politécnico de Coimbra

⁴Centro Interdisciplinar de Estudos da Performance Humana

Resumo

Uma das possibilidades de explorar os constrangimentos da tarefa no processo de ensino passa por simplificar regras, reduzir o número de jogadores ou alterar as dimensões do campo (Figueira & Greco, 2008), focalizando a prática em determinados objetivos, não alterando os padrões essenciais do jogo (Clemente & Mendes, 2011). No entanto, a utilização de constrangimentos da tarefa como forma de potenciar a aprendizagem poderá repercutir-se na alteração de estados fisiológicos do aluno. Nesse sentido, o objetivo do presente trabalho visa analisar os efeitos das variáveis independentes número de jogadores e espaço de prática na percepção subjetiva de esforço dos praticantes em sessões de andebol. Participaram no estudo 8 alunos do sexo feminino ($15 \pm 0,0$ anos de idade) e 8 alunos do sexo masculino ($18,25 \pm 1,04$ anos de idade). Os resultados demonstram uma tendência para que as formas de jogo mais reduzidas praticadas em espaços superiores se repercutam no incremento da percepção subjetiva de esforço. Concluiu-se que os constrangimentos da tarefa relacionados com o espaço de prática e número de jogadores influenciam a percepção subjetiva de esforço relativamente à prática.

Palavras-chave: Ensino da educação física, andebol, constrangimentos da tarefa,

percepção subjetiva de esforço.

Abstract

One possibility to explore the task constraints in the teaching process involves simplifying rules, reducing the number of players or change the field dimensions (Figueira & Greco, 2008), focusing the practice in the main goals, not changing the essential patterns of play (Clemente & Mendes, 2011). However, the use of task constraints to maximize learning can have an impact in the student physiological responses. The aim of this study was to analyze the effects of the number of players and field dimension in students' perceived exertion in handball practice. Participated 8 female students (15 ± 0.0 years) and 8 male students (18.25 ± 1.04 years). Results showed higher scores of perceived exertion related to smallest forms of play. It was concluded that the task constraints related to space and number of players influencing the perceived exertion in physical education.

Keywords: Physical Education Teaching, handball, task constraints, perceived exertion.

Reflexão de estudos sobre tipos de mapas para atividade de orientação em crianças

Marisa Barroso^{1 2 3}, Teresa Bento³, David Catela³

¹ Escola Superior de Educação e Ciências Sociais - Instituto Politécnico de Leiria

² Centro de Investigação em Motricidade Humana - Instituto Politécnico de Leiria

³ Escola Superior de Desporto de Rio Maior - Instituto Politécnico de Santarém

Resumo

As correntes cognitivistas advogam que as crianças têm dificuldade em decodificar mapas, e que a aprendizagem de mapas é gradual, acompanhando os estádios de desenvolvimento intelectual. Estas correntes centram na leitura de um mapa (habitualmente baseado em codificações) o processo de orientação espacial num envolvimento desconhecido. Tradicionalmente, o processo de aprendizagem baseia-se na apropriação do significado dessa mesma codificação, logo, dependente das capacidades cognitivas da criança. No entanto, é com a informação do envolvimento que a criança tem que lidar, pois é no envolvimento que tem que se deslocar (e não no mapa). Abordar a orientação através de uma perspetiva ecológica, focalizando aquele que se desloca no fluxo de informação entre si e o envolvimento, propicia estudar a função e a estrutura do mapa. Com base nesta dicotomia concetual, fomos rever os estudos encontrados, sobre a interação das crianças com diferentes tipos de mapas, os quais são essencialmente descritivos, e fazemos um conjunto de reflexões sobre o que os resultados podem contribuir para o desenvolvimento da investigação neste tema.

Palavras-chave: orientação; mapa; crianças

Abstract

The current cognitivists argue that children have difficulty in decoding maps, and maps that learning is gradual, progress through qualitatively different stages of intellectual development. These currents is too focused on reading a map (usually based encodings), the spatial orientation process in unknown place. Traditionally, the learning process based on the ownership of that encoding the meaning thus dependent on the cognitive abilities of the child. However, it is with the involvement information that the child has to deal, because it is there that she have to move (not on map). Addressing the guidance through an ecological perspective, focusing on who moves in the flow of information between itself and the involvement, allows to study the function and structure of the map. Conceptual basis of this dichotomy, we review the studies found on the interaction of children with different types of maps, which are essentially descriptive, and do a set of reflections on what the results may contribute to the development of research in this area.

Key-words: Orienteering; map; children;

Editores

Rui Mendes

Professor Coordenador da Escola Superior de Educação (ESEC) do Instituto Politécnico de Coimbra. Presidente da ESEC. Coordenador do Mestrado em Jogo e Motricidade na Infância. Colaborador do Centro de Investigação CIPER e membro do Robocorp.

João Barreiros

Professor Catedrático da Faculdade de Motricidade Humana (FMH) da Universidade Técnica de Lisboa. Vice-Presidente da FMH. Coordenador do Mestrado em Desenvolvimento da Criança - Variante de Desenvolvimento Motor. Professor de Desenvolvimento Motor e Controlo e Aprendizagem Motora. Membro do Centro de Investigação CIPER.

Olga Vasconcelos

Professora Associada da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto. Professora de Desenvolvimento de Aprendizagem Motora de Práticas Laboratoriais no Estudo do Comportamento Motor. Coordenadora do Laboratório de Aprendizagem e Controlo Motor e do Gabinete de Aprendizagem Motora. Membro do Centro de Investigação CIFIZD.

Autores

Aida Figueiredo
 Amália Reboło Marques
 Ana Abreu
 Ana Cristina Arez
 Ana Isabel Carita
 Ana Paula Seabra
 Ana Rita Matias
 Ana Sofia Tojo,
 Ana Tinoco
 André Oliveira
 André Seabra
 Andreia Raposo
 António Miranda
 António Vences Brito
 Ana Silva
 Carla Sá
 Carlos Cordeiro
 Carlos Neto
 Catarina Pinto
 Cátia Santos
 Celeste Simões
 Cidália Freitas
 Conceição de Andrade
 Cristiana Mercê
 Daniela Corbetta
 Daniela Novo
 Danny Ferreira
 David Catela
 Duarte Araújo
 Duarte Moreno
 Eduarda Coelho
 Fernando Martins
 Filipe Clemente
 Filipe Melo
 Francisca Vieira
 Frederico Henriques
 Frederico Lopes
 Gabriela Neves de Almeida
 Gabriela Portugal
 Gonçalo Dias
 Isabel Mourão Carvalhal
 Ivo Couto
 João Barreiros
 João Serrano
 Jonatas Cassiano
 Jorge Andrade
 José Guilherme
 José Pedro Silva

Júlio Garganta
 Lia Jacobsohn
 Luís Brandão
 Luís Paulo Rodrigues
 Manuel Botelho
 Marco Branco
 Marco Gregório
 Marco Santos
 Maria Alexandra Oliveira
 Maria Fernandes
 Marisa Barroso
 Marta Martins
 Micael Couceiro
 Micaela Simões
 Miguel Nery
 Nelson Esteves
 Nuno Amaro
 Nuno Silva
 Olga Vasconcelos
 Orlando Fernandes
 Paula Rodrigues
 Pedro Dias
 Pedro Mendes
 Pedro Morouço
 Rafael Cunha
 Raquel Martins
 Ricardo Duarte
 Ricardo Gomes
 Rita Cordovil
 Rúben Rocha
 Rui Correadeira
 Rui Martins
 Rui Matos
 Rui Mendes
 Rui Neto
 Rui Roque Martins
 Sara Matos
 Sérgio Leal
 Sílvia Lobo
 Sílvia Shruballsall
 Sónia Gomes
 Teresa Bento
 Tiago Claro
 Tiago Machado
 Vanessa Castanheira
 Vítor Lopes
 Vítor Matos
 Vítor Pires Lopes

